EM MEIO À FUGA NA ESCURIDÃO

CAIU NO PRECIPÍCIO

O ASSASSINO DO INVESTIGADOR

Doze horas desacordado, no fundo da pedreira, enquanto a polícia o procurava no alto da Favela — Voltou a sair com o dia claro — Não resistiu à prisão

LUTA DEMOCRÁTICA

Flagrantes da prisão de Roberto Rochedes, na casa onde se refugiou o bandido, em Nova Iguaçu

Rochedes, já na Delegacia de Vigilância, abraçado com Zezinho, outro criminoso

Intensivas foram as diligências da Polícia para a localização e captura do matador do investigador Antônio Americano, crime ocorrido nas primeiras horas da madrugada de anteontem. Todos os departamentos policiais foram mobilizados, sem que, contudo lograssem o êxito esperado.

Na madrugada de ontem, entretanto, quando as autoridades do 1.º D. P. de Nova Iguaçu, diligenciavam no Morro Agudo, na Rua Jupiara, procurando deter malandros e desocupados, puseram as mãos no criminoso. A princípio julgaram tratar-se de um simples vadio. Todavia, na delegacia para onde Roberto Rochedes Guimarães (prêto, solteiro, 27 anos, Rua

(Conclui na 2.ª pág.)

José Bonifácio vulgo, "Mingau"

TIFO? CUIDADO

Sais Hydrolitol imunizam e garantem a pureza da água contra bacilos. A venda no Largo da Lapa 28, nos postos, Drogarias, etc

PEGGY AUBRY, é um dos melhores elementos do elenco de Silva e Hamilten. O comentário sôbre Peggy é dispensável; está impresso nos olhos do leitor...

ATENDIDOS OS ARTISTAS DE TEATRO

Suspensa a portaria humilhante

Após receber os representantes da classe, o ministro do Trabalho mandou rever o ato que disciplina o trabalho noturno da mulher

O ministro Fernando Nóbrega recebeu ontem, em seu gabinete, os representantes do (Conclui na 2.ª pág.)

A ameaça ao "Diário de Notícias"

Vão reunir-se em assembléia os diretores de jornais

Recebemos a seguinte nota: "O Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, re- (Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo instável
Temperatura elevada
Máxima, 30º6
Mínima, 19º9

VESUVIO LOUBET Rua da Carioca 35
VESUVIO CARIOCA Rua 7 de Setembro 64
VESUVIO 7 DE SETEMBRO Rua 7 de Setembro 202

Da esquerda para a direita: sargento Antônio G. Sousa, cap. Sílvio Monteiro (da FAB) e cap. Donald, major W. Bruce e sargento Cambra. (Foto do sargento C. S. Duggan)

ENGRANDECENDO A AERONÁUTICA

HEROISMO DE UM CAPITÃO DA F. A. B.

Atirou-se às águas geladas do lago Okeechobee (EUA), salvando 2 crianças e 2 mulheres – (Pág. 2)

CAIU NO PRECIPÍCIO O...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Adalberto Ferreira, 90, Praia do Pinto), vulgo "Falcão Negro" foi levado, tudo se esclareceu.

O marginal foi pôsto em interrogatório confessando inicialmente ser o responsável pela morte do soldado Davi Leôncio Barbosa, assassinado domingo último na Praia do Pinto e do investigador Americano.

"Depois do primeiro crime", disse o celerado "Falcão Negro", "fugi ao cêrco das patrulhas da Polícia Militar e dos policiais do 1.º D. P. e da Delegacia de Vigilância. Procurei o Morro da Favela, onde tinha amigos e conhecidos. Lá me homiziei na casa de "Zezinho". Ali entretanto pensava apanhar algum dinheiro e continuar a fuga. Mas, altas horas, ao descer as escadas daquele morro, notei a aproximação de um grupo de policiais, tendo à frente o investigador Americano. Êste, destacando-se dos demais partira em minha direção. A minha retaguarda estavam "Zezinho" e outros conhecidos, que presenciaram perfeitamente o fato. O investigador aproximou-se, sacando da arma. Queria retirar-me, todavia, intrigado pela maneira com que sacou a arma, não o permiti e por minha vez tomando de minha pistola 7,65 desfechei-lhe, incontinenti, vários tiros. Enquanto o policial caía aos meus pés e os que o acompanhavam retrocediam, saí em desabalada carreira entre barracos, até que, em face da escuridão, caí em um despenhadeiro de cêrca de 30 metros de altura, estatelando-me ao solo, fiquei desacordado durante umas 12 horas aproximadamente e sofri fratura do pé direito, além de fortes escoriações pelo corpo.

"Quando recobrei os sentidos já era dia alto. Olhei para cima, verificando então grande movimento policial no morro. Procurei esconder-me. Assim fiquei até que o movimento terminou e voltei ao local do crime.

"Soube que havia assassinado o investigador. Adquiri uma calça e uma camisa e do Morro da Favela fui ao encontro do meu irmão Sebastião Guimarães a quem pedi me fôsse dado o endereço de um amigo residente no Morro Agudo. Residia êsse meu amigo na Rua Jupiara, 136. Quando lá cheguei, deveria ser 21 horas. Horas depois, fui prêso".

MATOU TAMBÉM O SOLDADO

Com referência à morte do soldado Davi Leôncio, assim declarou: "Que havia saído da Penitenciária há um mês, onde cumprira pena por assalto e fôra condenado a 9 anos de detenção. Em liberdade fui para a Favela do Pinto, onde tinha uma "tendinha" e me esperava Bambina Penha, minha amante. Entretanto, já chegando, fui informado por amigos que o soldado Davi, andava de amôres com a mulher. A princípio nada constatei. Os meus amigos, entretanto, continuaram a levar-me tais notícias. Decidi interrogar o policial. Ao encontrar-me com êle fiz-lhe a pergunta. Êle nada me respondeu mas sacou de sua arma para me alvejar. Fui mais rápido. Matei-o e fugi para o Morro da Favela".

PRETENDIA REGENERAR-SE

Continuando em suas declarações disse ainda o assassino que ao sair da Penitenciária, veio com a intenção de se regenerar. Infelizmente, tôdas as confusões que surgiam no morro, onde morava, a polícia, só a êle atribuía a culpa. Quebrava-lhe o barraco e a "birosca", levando-o ainda para a cadeia. Dêsse modo, adiantou, justifica-se o grande número de entratadas suas na polícia. A repetição de tais incidentes fêz com que "Falcão Negro" adquirisse verdadeiro pavor dos policiais. Afirma que tal complexo foi o que induziu a eliminar os dois mantenedores da ordem.

REMOVIDO PARA O 22.º DISTRITO POLICIAL

Depois de obter tais detalhes do criminoso, o subdelegado Kleber Machado, autor da sua prisão, auxiliado pelo sargento da Polícia Militar do Estado do Rio, José Benedito, entrou em contato com o delegado Diógenes Sarmento de Barros, titular da Delegacia de Vigilância e Capturas. Esta autoridade inteirada da ocorrência enviou o detetive Ribeirinho e os investigadores Rosa e Almeida, no carro chapa 3-53-36, a Nova Iguaçu, de onde trouxeram o homicida para a Delegacia do 22.º Distrito Policial.

NO 22.º DISTRITO POLICIAL

Nesta dependência policial já se encontra detido o meliante "Zézinho". Como se sabe êste indivíduo foi o alvo das diligências encetadas pelo investigador assassinado por moradores do Morro da que o facínora "Falcão Negro" deu entrada na Delegacia, o delegado Sarmento iniciou os interrogatórios, ouvindo "Zézinho". O marginal declarou que há cêrca de um ano, quando da prisão do indivíduo Lindonor de Carvalho, vulgo "Nozinho", foi por sua vez, informado por moradores do Moror da Favela, que a polícia também estava em seu encalço por crime de assalto. Como os rumôres nesse sentido fôssem crescendo, procurou a casa de sua amante Joselina Casterina Rodrigues, na Rua Comandante Mauriti, 116, onde se homiziou. Entretanto, quarta-feira, dia 5 do corrente resolveu voltar à sua "birosca". No dia 10 recebeu lá, um crioulo que de posse de um jornal se gabava de ter na Praia do Pinto assassinado um soldado da Polícia Militar. O fato estava noticiado no jornal que tinha à mão. O mais estranho é que o crioulo que depois veio a saber tratar-se de "Falcão Negro", gloriava-se do feito. Aquilo fêz com que "Zézinho", tomasse pavor ao indivíduo e devotasse-lhe raiva incontida. Decidiu matar o palrador. Durante a noite voltou à casa de sua amante a quem relatou os seus planos. Depois de conversar um pouco mais com a mulher, armou-se com uma pistola calibre 7,65, e retornou ao morro com a disposição de levar a cabo o seu plano. "Falcão" estava homiziado no barracão de "Zé Mingau". Para lá se dirigiu, escondendo-se no porão do mesmo barraco.

Ali esperaria uma oportunidade. Mas o indivíduo não estava em casa. Pôde avistá-lo, em companhia de Barroso, ex-fuzileiro naval e Izaac de tal, vendedor de angu na Central do Brasil e um outro elemento conhecido por "Blusão de Couro", nas proximidades de uma barreira. Ali se deixou ficar, entretanto. De repente, percebeu um "sururú" e viu "Falcão Negro", em desabalada carreira. Perseguia-o, um indivíduo trajando blusão de mangas curtas. Aproveitou o ensejo para consumar o plano. Fêz fogo contra o meliante visado, mas êste conseguiu esquivar-se. Notou então que havia atingido o homem de blusão de mangas curtas, que posteriormente veio a saber tratar-se do investigador. Nesta altura, "Falcão" fazia uso de sua arma, desfechando vários disparos contra o seu perseguidor. Contrariado com a sua má sorte, desceu o morro e foi direto para a casa de sua amante. Lá, a ela relatou o seu plano frustrado. Guardou a arma no guarda-roupa da mulher e ficou esperando os resultados. No dia seguinte, através dos jornais, soube que o homem atingido era o policial. E que havia sido morto. Soube também da prisão de sua mãe e de seu irmão Osvaldo Guimarães, desta feita, por intermédio de sua irmã Hildissima Guimarães e ainda que os policiais haviam destruído sua "birosca". Dêsse modo encerrou "Zézinho", suas declarações.

"Falcão Negro", prestou novo depoimento. Em determinados pontos, incorreu em franca contradição ao prestado anteriormente perante o subdelegado Kleber, no 1.º Distrito Policial. Com referência à morte do soldado Davi Leôncio, confirmou o fato, vasculhando nos motivos do seu gesto. No depoimento anterior afirmara tê-lo assassinado por andar o soldado de amores com a sua amante, desta feita, por ser perseguido pelo soldado em sua "birosca". No mais, confirmou-o, em todos os seus detalhes.

Com relação ao triste fato, do qual foi vítima o investigador Americano, procuraremos aqui ressaltar apenas os pontos que colidem com as declarações anteriores. No Morro da Favela, declarou o marginal, procurara refúgio, depois de beber vinho na tendinha de "Zézinho", no barraco de "Zé Mingau", a quem pediu que lhe guardasse a arma. Altas horas da noite, em companhia de Barroso e "Blusão de Couro", conversava no tôpo da escadinha. "Zézinho", a esta hora estava em sua "birosca". Quando tudo parecia tranqüilo, aparece "Zézinho" correndo e gritando: "Corre minha gente que a "turma chegou"! Ao levantar-se, deu de cheio com o investigador Americano, a quem já conhecia, e, sem demora, saiu em desabalada carreira. Não atirou inicialmente, embora estivesse armado. Procurou esconder-se no barraco de "Zé Mingau", mas os tiros que ouvia, fêz com que mudasse de direção. Sentiu atrás de si os passos do investigador e para livrar-se dos tiros, caiu ao chão, tirando imediatamente da sua arma de fogo. Ainda caía, quando atirou à queima-roupa contra Americano que, lhe parecia já estar ferido. Sua bala, tem certeza, o atingiu. Ignora o local onde a mesma se cravou.

Depois de ouvido, o delegado Diógenes Sarmento mandou entrar o indivíduo "Zé Mingau" (prêto, solteiro, 32 anos, residente no mesmo Morro), antes detido na Rua do Livramento, pelos detetives Ênio, Tindó, Lucas e Vicente. Interrogado, confirmou conhecer "Falcão Negro" e "Zézinho" há longos anos. Em seguida, afirmou ter homisiado o assassino em seu barraco.

CHEGA À DELEGACIA O CHEFE DE POLÍCIA

Depois de anotados os depoimentos dos três homens, chegou à Delegacia, o general Amauri Kruel, chefe de Polícia. Veio especialmente para conhecer os perigosos bandidos.

"FALCÃO NEGRO" USA DOIS NOMES

O meliante "Falcão Negro", consoante conseguimos apurar, além do nome pelo qual é mais conhecido, ou seja, Roberto Rochedes Guimarães, nome fictício, tem por verdadeiro, o de Joventino Caetano dos Santos.

A bela húngara não compareceu

(Conclusão da 8.ª pag.)

te as ordens da proprietária.

A imprensa tôda ressaltou a beleza da húngara, daí a afluência de advogados e pessoas ligadas às atividades forenses, que compareceram à porta daquela Vara.

Eva Kodalp, todavia, não apareceu. Um acôrdo entre as partes litigantes, a mudança do casal, liberando o apartamento, fizeram com que o juiz desistisse de ouvi-la.

Todos os presentes lamentaram o fato. Até os servidores dos outros cartórios estavam à postos para ver de perto a bela magiar que, no entanto, estava àquela hora, em Petrópolis, fugindo à canícula do Rio.

Menores detidos e chaves apreendidas em seu poder

Menores com chaves falsas penetravam nas cabinas dos trens

Tocavam buzina, ligavam e desligavam luzes e ventiladores

Ontem, na Estação de Del Castillo, foi detido o menor Moisés Alves de Brito Filho (filho de Moisés Alves de Brito e Altair Matoso de Brito, Rua Pinto Campos, número 68, Osvaldo Cruz), quando com um pente tentava abrir a cabina de um trem que passava.

Levado para o Serviço de Investigações da Central, o menor declarou que por outros garotos, regulando a sua idade, aprendera a abrir as portas das cabinas dos trens elétricos, para viajar mais acomodado. Disse, também, que os seus colegas possuem maçanêtas das protas e que quando penetram na cabina tocam as businas e mexem em todos os materiais internos, ligando e desligando luzes e ventiladores.

Moisés declarou o nome de um dos garotos residente em Osvaldo Cruz, dizendo não saber os nomes dos outros.

O chefe do Serviço de Investigações determinou que a turma composta dos investigadores Mário, Vicente, Viana e Machado e o guarda 504, fôsse às 18 horas para a plataforma de Deodoro, segundo as indicações de Moisés, e detivesse os membros acusados. Efetivamente, foram presos: Jorge do Nascimento (brasileiro, branco, 17 anos, Rua Tenente Rau, 21, Osvaldo Cruz), Carlos da Silva (brasileiro, branco, 14 anos, Travessa Santo Antônio, 472-A), Albino dos Santos (branco, brasileiro, 14 anos, Estrada do Sapé, 50) e Ronaldo Fernandes Guedes (branco, brasileiro, 16 anos, Rua Camarista Méier, n.º 313, Méier). Os menores vão ser encaminhados à respectiva delegacia.

Da janela...

(Conclusão da 8.ª pag.)

de-Açúcar, não se sabe como, caiu de uma certa altura. Na ocasião levantaram-se várias hipóteses, inclusive a do suicídio, contestada pela própria vítima.

Agora, a hipótese formulada concretizou-se. Ontem, Gonçalo, após emitir um grito de socorro, foi encontrado morto, com fratura e afundamento do crânio, numa escada embaixo da janela da 19.ª enfermaria daquele nosocômio.

Segundo ficou apurado, Sadi, como era por todos conhecido, trabalhava ali há 11 anos e era estimado. Há cêrca de seis meses amasiara-se com uma pequena, não sendo porém feliz, ao que se presume. Desde essa época, mostrava-se ora triste, ora nervoso. Os amigos pediram ao diretor da Santa Casa, que mandasse examinar o enfermeiro. O exame foi feito e o resultado confirmou um pequeno desequilíbrio mental, no paciente. Sadi ficou em tratamento na própria Santa Casa.

Depois do acidente do Pão-de-Açúcar, o tratamento foi intensificado e Sadi parecia apresentar melhoras. Anteontem, porém, foi visto à noite, muito compenetrado em si mesmo e fumando cigarros uns após os outros.

Ao amanhecer, quando os operários se preparavam para o trabalho e as irmãs se achavam na capela, ouviu-se o grito de Gonçalo que, caindo ou atirando-se da janela com mais de 9 metros de altura, estatelava-se no solo.

As autoridades do 5.º Distrito Policial fizeram remover o cadáver para o Instituto Médico-Legal.

Greve dos têxteis dia 28

Recusada na assembléia de ontem a proposta patronal — Concentração no Ministério do Trabalho

Das mais movimentadas foi a assembléia realizada ontem na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, convocada para apreciar a contra-proposta patronal. O número de associados presentes era tamanha, que chegava a superlotar o salão, tendo mesmo muitos dos interessados que ficar fora do recinto.

NÃO ACEITARAM A CONTRA-PROPOSTA

Abertos os trabalhos foi dada a conhecer a contra-proposta dos empregadores, a qual era vazada na base de 16 por cento. Após a apreciação, foi a mesma rejeitada pela classe que, como se sabe, deseja 25 por cento sôbre os salários atuais. Foi deliberado que essa percentagem seja mantida, voltando, desta forma, tudo à estaca zero.

CONCENTRAÇÃO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Outra resolução tomada pela assembléia, foi a de se concentrarem os tecelões no Ministério do Trabalho, no próximo dia 21, às 18 horas, quando exigirão das autoridades medidas contra os empregadores, por terem êstes feito proposta abaixo do índice do custo de vida fornecido pelo SEPT, que é de 25,39%.

Antes dessa concentração, isto é, têrça-feira vindoura, dia 18, com início às 18,30, haverá na sede do sindicato uma reunião entre os membros das comissões dos ativistas sindicais e dos cobradores do sindicato.

ENTRARÃO EM GREVE DIA 28

Tal reunião visa o entrosamento necessário dos vários setores daquêle órgão de classe, a fim de que seja devidamente preparada a greve para o dia 28 de novembro, caso até aquela data não seja solucionado o impasse entre patrões e empregados.

Suspensa a...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Sindicato dos Atôres e Artistas e integrantes do meio teatral, entre os quais Delorges Caminha, Raimundo Furtado, Nelson de Coelho e Aimée reexaminando nessa oportunidade, questões alusivas à recente Portaria que estabeleceu normas para o trabalho noturno da mulher. Essas normas foram elaboradas por uma comissão, presidida pelo diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho e integrada por representantes de diversas organizações sindicais, dentre as quais, dos Atôres Teatrais, dos Empregados das Casas de Diversões etc.

Tendo em vista os protestos e reclamos surgidos no seio do teatro, o ministro Fernando Nóbrega resolveu rever a matéria.

Nesse sentido assinou a portaria em que resolve suspender a execução da Portaria número 174, de 10 do corrente mês de novembro, que estabeleceu normas para a fiscalização do cumprimento das disposições legais vigentes relativas ao trabalho noturno da mulher e determinar seja o estudo da matéria afeto à Comissão Permanente do Direito Social, para a necessária revisão e apresentação das devidas conclusões, tendo em consideração a situação especial da atividade teatral, conforme despacho exarado no MTIC 130.169/56.

Morto com...

(Conclusão da 8.ª pag.)

morto e chegarem ao assassino, entraram em diligências. Ante as dificuldades que o caso vem apresentando solicitaram o concurso da Polícia Técnica, esperando desse modo afastar o mistério que até então envove o fato.

HEROÍSMO DE UM CAPITÃO DA FAB

Quando o capitão aviador Sílvio Monteiro viu duas crianças e duas mulheres flutuando nas águas do lago Okeechobee, na Flórida, (Estados Unidos) não se conteve e, recebendo ordens do instrutor-chefe do avião SA-16 em que viajava, lançou-se ao lago e, uma a uma, trouxe-as para bordo do avião do Esquadrão de Salvamento da Base Aérea de Palm Beach.

A participação eficiente e voluntária do pilôto da FAB e do sargento mecânico Antônio Gomes de Sousa, que estavam cursando naquela unidade da USAF, apesar de publicada em jornais norte-americanos, só agora veio a ser conhecida no Brasil através de umas citações elogiosas transcritas nos assentamentos do capitão-aviador Sílvio Monteiro e do sargento Gomes de Sousa.

A família do sr. Artur Knott (como noticiam os jornais da Flórida) fôra passar o "week-end" acampada nas margens do lago Okeechobee. Levaram dois botes de 16 pés e num dêles viajavam: Artur Knott, sua espôsa Shirley, seus filhos Norma Fraiser, de 10 anos e Larry de 8 anos, além de outra mulher, por nome Molly Strauss.

William Strauss, pilotava o outro bote onde estavam víveres e equipamento de acampamento. No domingo (6 de julho), um dos barcos, com a família Knott virou, tendo desaparecido nas águas, o sr. Artur. William, impossibilitado de socorrer aos demais, regressou a Pahokee e comunicou o acidente às autoridades, informando que as mulheres e crianças flutuavam no lago, com auxílio de salva-vidas. Várias patrulhas de salvamento aéreo, puseram-se a trabalhar e na segunda-feira, o pilôto civil John Diggwall, localizou os náufragos.

As 11 horas do dia 7, um avião anfíbio (SA-16) da Base Aérea de Palm Beach, desceu nas águas do Okeechobee, mas não pôde aproximar-se dos náufragos que, flutuando há 24 horas, tiritavam de frio e fome.

O capitão Sílvio Monteiro e o sargento Antônio Gomes de Sousa, da tripulação do avião, tomaram a iniciativa do salvamento. O primeiro tirou os sapatos e o capacete de vôo e pulou no lago. Nadou até onde se encontrava Norma Fraiser e a trouxe para o avião.

O sargento Sousa jogou cordas e o salvamento das demais se processou mais fàcilmente, sendo os quatro sobreviventes recolhidos a um hospital.

A tripulação que se empenhou no salvamento da família Knott estava composta do capitão Donald E. Kincannou, do 1707th Flight Training Sq, instrutor e pilôto; sargento Raimundo Cambra, mecânico-instrutor; alunos major William R. Bruce, capitão-aviador Sílvio A. Monteiro e sargento Antônio Gomes de Sousa, os dois últimos da Fôrça Aérea Brasileira.

É a seguinte a citação recebida pelo capitão Monteiro, assinada pelo coronel-aviador George Peterson, comandante da Base Aérea de Palm Beach:

"Gostaria de nesta oportunidade, expressar minha sincera apreciação por sua participação no salvamento de quatro civis no lago Okeechobee, Flórida, no dia 7 de julho de 1958.

"Não obstante sua condição aqui, como estudante não requerer sua participação em operações de salvamento dêsse tipo, sua resposta sem hesitação àquela situação, seu inigualável espírito e sua maneira de se conduzir durante a emergência merecem aplausos.

"Sua Unidade, a Fôrça Aérea Brasileira e o Govêrno Brasileiro podem justamente se orgulhar tendo a seu serviço um homem do seu calibre".

Revisão do processo do ex-tenente Bandeira

Teve prosseguimento, ontem, na 22.ª Vara Criminal, a justificação requerida pelo ex-tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, como medida preparatória para a revisão do seu processo, no qual fôra condenado a 15 anos de prisão pela morte do bancário Afrânio de Lemos. A referida justificação prende-se a uma reportagem inserida na revista "Confidencial", na qual era apontado um senador carioca como responsável pela morte do bancário.

Depuseram ontem, o detetive Astrogildo Paulo Moreira da Mota, que na época do crime do Sacopã, trabalhava na Polícia Técnica.

Disse o policial que naquela ocasião estava fazendo investigações para apurar o responsável ou responsáveis pela morte de Afrânio e que os trabalhos foram suspensos por ordem do chefe de Polícia. Que, em vista desta determinação entregara os depoimentos das testemunhas que ouvira ao sr. Alberto Tornaghi, diretor da Divisão de Polícia Técnica, mas que, todos êsses depoimentos desapareceram da polícia, tanto assim que havia uma lacuna numérica no arquivo, onde se achavam aquêles depoimentos. Prosseguindo, disse a testemunha que havia um "dossier" referente ao chamado "Crime do Sacopã" na Seção de Investigações Criminais e outro "dossier" igual, no cartório, porém, não se recordava se tais documentos passaram a formar um só volume. Informou, ainda, tais documentos eram importantes. Terminando suas declarações assegurou que o depoimento de Milton Pedro Gomes foi tomado logo no início das investigações, e era uma peça importantíssima, porque Pedro Gomes tinha uma camioneta de luxo e dela assistiu, no alto do Sacopã a subida do Citroen prêto que conduziu o corpo de Afrânio.

A seguir, foi ouvido Nilson Risardi, diretor da revista "Confidencial" que declarou ter examinado, atentamente, a reportagem, antes de publicá-la, esclarecendo que o autor da mesma era Alberto Conrado, redator da revista. Declarou não conhecer Bandeira, nem haver sofrido qualquer influência para a divulgação da matéria. Disse, ainda que publicou a reportagem do namôro, na Penitenciária, do ex-tenente Bandeira com a cantora Dóris Monteiro, patenteando, dessarte, duas orientações opostas a Bandeira, caso impossível de acontecer se êle tivesse qualquer interêsse no ex-oficial.

Seviciava a menor de doze anos

A menor M. C. S. de 12 anos de idade, ontem, no quintal de sua residência foi dominada e seviciada pelo indivíduo Manuel dos Santos (pardo, casado, 36 anos, residente na Rua Hortencia s/n, Vila Santa Rita).

O bárbaro indivíduo, aproveitando a ausência da mãe da menor, entrou sorrateiramente na residência desta, encontrando a menina no quintal. A pequena, tomada de grande susto, não pôde gritar. Foi agredida pelo malfeitor e dominada. Quando êste praticava o ato abjeto, a mãe da menor pareceu e auxiliada por vizinhos logrou prender o indivíduo em flagrante.

O tarado Manuel dos Santos foi conduzido para o 28.º Distrito Policial, onde foi autuado e trancafiado no xadrez.

Escreveram na POSTE

DIA			
2961 — 16		1085 — 22	
4895 — 24		465 — 17	
3041 — 11		494 — 24	
2483 — 21		S — 11	
CONSI		NTI	
7886 — 22		6277 — 20	
8432 — 8		3026 — 7	
7857 — 15		0415 — 4	
0489 — 23		4891 — 23	
4664 — 16		0609 — 3	

A ameaça ao...

(Conclusão da 1.ª pág.)

unido em sua sede, à Rua da Assembléia, 104, sala 609, examinou o texto do aviso do sr. ministro da Guerra ao da Justiça, solicitando providências em relação ao "Diário de Notícias", visto considerar que êste jornal, pelas notícias e comentários, que tem divulgado, estaria atentando contra a segurança do Estado. Resolveu o Sindicato convocar uma Assembléia Geral, a realizar-se no dia 20 do corrente, para deliberar sôbre o assunto".

Não tem sorte...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tomada pela filha. A nossa reportagem declarou, referindo-se ao ex-noivo de sua filha, Geraldo, que era um fuzileiro naval e que com ela noivara no mês de outubro de 1956. Por ser militar, foi transferido para a cidade de Uruguaiana, Estado do Rio Grande do Sul, de onde lhe escreveu pela última vez no dia 31 de maio do corrente ano. Foi então que Lindinalva retirou do seu dedo a aliança e desfez o noivado. Não sabia que Geraldo era casado. Veio a tomar conhecimento dêsse fato, agora, através da carta deixada por sua filha, depois que tomou a decisão de fugir.

"Dê lembranças...

(Conclusão da 8.ª pág.)

obscureceu-lhe o cérebro e o homem parou de pensar. Ficou apenas obsecado por uma idéia fixa: morrer.

Sexta-feira última tentou fazê-lo pela primeira vez. Tomou de um paralepípedo e engendrou um meio, para que a pedra, caindo de certa altura rachasse-lhe o crânio. Não deu certo. Radamés Marques, seu cunhado, e que nos contou essa passagem, viu as pretensões do rapaz e evitou o desfecho. Mas, ontem, foi o fim. Zacarias comprou formicida. Dissolveu-a em água e tomou-a. Correu até a sala onde se encontrava Radamés e pela janela, gritou: "Dê lembranças a Beta". Ao término dessas palavras caiu para sempre.

O comissário Milton, do 23.º Distrito Policial, na patrulha 74, chefiada pelo cabo Ari, tendo como patrulheiros os soldados Florentino e Milton, foi ao local. Depois das providências de praxe, fêz remover o cadáver para o necrotério do IML.

Momentos depois chegou Elizabete, veio olhar pela última vez o seu marido. Não o conseguiu pois já havia saído para não mais voltar. Chorou, mas nada disse.

Construção da...

(Conclusão da 3.ª pág.)

sentido de interferir junto ao Govêrno Federal para a construção do cais de São Gonçalo. Na carta, o sr. Salo Brand declara que já tomou as primeiras providências.

— O sr. Rodrigues de Oliveira, para reclamar o pagamento de atrasados dos professôres da Fundação Luís Reide, em Macaé, declarando que as aulas ali estavam interrompidas devido ao atraso.

— E o sr. Adolfo Oliveira, para se referir ao relatório do presidente do Conselho Nacional do Petróleo criticando a Petrobrás, e se declarar favorável à tese nacionalista.

Na ordem do dia, continuou a falta de "quorum". A Maioria de deputados, tanto do PSD como da Coligação, deixou de comparecer, revelando dêsse modo, desinterêsse pela aprovação do orçamento para o futuro exercício.

Receberam...

(Conclusão da 8.ª pag.)

22 anos, Rua Olavo Bilac, 888) e Nilton Araripe Siqueira (solteiro, 23 anos, Rua Comandante Coelho, 175, Cordovil). Em poder dêste último a polícia encontrou um revólver calibre 32. Em revista na residência de Jaci foram arrecadadas vinte balas de calibre 45.

Levados para a Delegacia do 21.º Distrito Policial, negaram ter participado do assalto ao investigador da Central. Quanto ao disparos que fizeram contra os policiais alegaram que foram por engano, pois, julgaram que se tratava de elementos inimigos.

"A crise na...

(Conclusão da 3.ª pág.)

podêres constitucionais de que dispõe, nos têrmos do apêlo que lhe formulou o senador Juraci Magalhães, ou a esta, vê expirar, em suas mãos, o sôpro das esperanças da alma nacional — declarou o líder da UDN.

Declarou, ainda, o sr. Carlos Lacerda, que, a atitude ameaçadora contra o "Diário de Notícias", agora esboçada, é o extravasamento da crise dos limites militares em que se devia conter — já aí intranqüilizando a nação — para atingir um dos fundamentos mais preciosos da democracia, que é a liberdade de imprensa. Agora, os acontecimentos atingem o âmbito internacional, pois a Sociedade Interamericana de Imprensa já tomou conhecimento "do atentado que se planeja contra um bravo jornal do Brasil".

Depois de elogiar a combatividade do "Diário de Notícias", ressaltando que não podia êle fugir a um dever do seu ofício — o de noticiar os fatos — tendo-o cumprido como os demais jornais do país, aconselha o presidente da República a assumir, como lhe manda a Constituição, a chefia das Fôrças Armadas, quando "se perpetra o despautério semântico de acusar um jornal de motim".

Finalmente, o sr. Jonas Bahiense leu carta que lhe endereçou o general Lott, condenando sua sugestão recente de extinção da FAB, para reafirmar que a indisciplina chegou a tal grau, na Aeronáutica, que não vê outra solução além da que apontou, se a parte boa da FAB não é capaz de recuperá-la.

ORDEM DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia, o Plenário aprovou urgência para o projeto que altera a legislação do impôsto de renda, passando-se à discussão e aprovação do Orçamento do Ministério da Viação, na parte relativa ao DCT.

Foi discutido, sem oportunidade para votação, o projeto que disciplina o processo de alteração ou retificação de idade dos oficiais das Fôrças Armadas.

Melhores condições de vida para os ferroviários da Central do Brasil

Amplia a Estrada os serviços de assistência social

A Central do Brasil está introduzindo novos métodos de ação, nos seus serviços de Assistência Social, com o objetivo de alcançar, através das vantagens proporcionadas aos servidores, um maior aproveitamento de sua capacidade de trabalho. O Serviço Médico da Estrada, que se limitara, até hoje, apenas aos exames de saúde para admissão, licenciamento ou aposentadoria, passou, com a nova organização, a cuidar das condições dos locais onde os trabalhos se realizam e do confortamento do operário, na execução dêsses trabalhos. E, como se vê, a plena execução das medidas aconselhadas pela Higiene Industrial, medidas essas que viram, dando maior segurança e confôrto aos ferroviários, evitar as fadigas prejudiciais à sua saúde e as enfermidades provocadas pelas más condições dos locais de trabalho e pela forma com que êsse trabalho é executado. Cuidando e defendendo a saúde dos que trabalham, a Estrada atinge seu objetivo de assistência, no que diz respeito à integridade física dos seus operários, e tira, simultâneamente, o proveito de diminuir o número de licenciados, reduzindo, de muito, a despesa vultosa que vinha tendo com o pessoal ausente do serviço, por motivo de doença. Até 31 de julho do corrente ano, por exemplo, a Central teve, só com funcionários licenciados, a elevada despesa de cêrca de 80 milhões de cruzeiros.

Uma parte da Crèche da Central, onde permanecem cêrca de 80 crianças menores de 5 anos, durante as horas de trabalho de suas mamães

Não fica apenas nisso, todavia, a assistência que a Central vem prestando, aos seus servidores. Um operário, para trabalhar à vontade e produzir mais, necessita de condições que lhe permitam dar tôda a sua atenção e todo o seu esfôrço à obra que executa. Isso só lhe é possível, por outro lado, quando não existem preocupações a perturbar-lhe o espírito. Um caso de doença, em pessoa de sua família, ou uma dificuldade de ordem econômica, qualquer dêsses obstáculos é suficiente, para reduzir-lhe a capacidade de trabalho. E é aí que entra o trabalho da Assistência Social, procurando, por meios de inquéritos cuidadosos e discretos, conhecer as causas e a natureza das preocupações, para removê-las, imediatamente.

SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL

Para facilitar a vida de seus servidores, a Central mantém um Serviço de Subsistência Reembolsável, com armazens de gêneros de primeira necessidade, e inúmeros restaurantes localizados nos pontos de maior concentração de ferroviários. Nos armazens, os ferroviários adquirem, mediante carteira de crédito, o que é necessário para o sustento seu e de seus familiares, pagando o montante das aquisições feitas por meio de desconto, nas fôlhas de pagamento. Paralelamente a êsses armazens, a Estrada mantém contrato com firmas especializadas em diversos ramos de negócio, onde os mais diversos objetos de utilidade doméstica são adquiridos, por preços razoáveis e através de descontos mensais. E isso proporciona, aos servidores, uma vida mais econômica, evitando a dificuldade do abastecimento de sua casa, por falta momentânea de dinheiro.

Para resolver o problema da alimentação dos ferroviários, nos dias de expediente, a Central mantém 12 restaurantes populares. Cada refeição é cobrada à base de 11 cruzeiros. E nesses restaurantes são servidas, mensalmente, cêrca de 50 mil refeições, sendo que só em D. Pedro II comem, por mês, 14 mil pessoas.

PROTEÇÃO E AMPARO AOS FILHOS DOS SERVIDORES

As funcionárias que possuem filhos menores e que não têm, em casa, com quem deixá-los, nas horas de trabalho, encontram, na "Creche" da Estrada, um lugar próprio para os mesmos. Lá, as crianças recebem todo o cuidado e assistência, além de alimentação apropriada, tudo sob a responsabilidade direta de um médico pediatra. E tal é o sucesso que tem feito a "Creche", com uma freqüência diária de mais de 80 crianças, que já se planejou criar, para as maiores de 5 anos, uma seção de pré-escolares e outra de escolares. Nessa "Creche", as mães recebem, ainda, a orientação de como cuidar e educar seus filhos.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA DENTÁRIA

A Central do Brasil mantém, no momento, 22 Gabinetes Dentários, distribuídos nas regiões em que é maior o número de seus servidores. Só no Distrito Federal funcionam 6 dêsses Gabinetes. A média de clientes tem oscilado, atualmente, entre 4 e 5 mil pessoas, as quais são atendidas, não só para as simples curetagens mas também para a complexas intervenções de alveolotomia. O Gabinete que funciona no Edifício da Estação de D. Pedro II, por exemplo, possui 4 equipes formadas por 8 dentistas, e ali são atendidos, mensalmente, a média de 300 servidores. Os trabalhos são feitos mediante módico pagamento, e já se cogita dentro da nova organização, de dispensar o pagamento da assistência dentária, só se cobrando os trabalhos de prótese.

Um dos gabinetes dentários do Serviço Odontológico da Estrada, que atende, por mês, cêrca de 4 mil e 500 servidores

SERVIÇOS DE DIVULGAÇÃO E RECREAÇÃO

A Estrada mantém, ainda, através de seu Departamento de Assistência Social, um setor de divulgação de boas leituras e de diversões e esportes. Cinema, teatro, jogos esportivos, preleções e festas são promovidos, por êsse setor, com a finalidade de proporcionar, aos ferroviários, horas de distração e descanso. A utilidade dêsse serviço é inegável, resultando em benefício, não só para os servidores, mas também para a Estrada, já que mantém o ferroviário mais amigo da casa em que trabalha. Além disso, a prática de um esporte são, orientado e dirigido por profissionais capazes, desenvolve o espírito de disciplina, a cordialidade, o respeito mútuo, bem como a sã camaradagem, qualidades essas indispensáveis para boa execução do trabalho.

CASAS PARA OS FERROVIÁRIOS

Completando êsse conjunto de medidas de amparo aos que trabalham, a Central mantém inúmeras casas e apartamentos, para moradia de seus servidores. As casas existentes, apesar de serem em número elevado, tanto no Rio como no interior, ainda não são suficientes para atender às solicitações dos ferroviários. E é por essa razão, precisamente, que a Estrada continua a construí-las. O fato do servidor residir em casa da Estrada não só facilita sua vida, como desperta-lhe o desejo de fixar-se no serviço que desempenha, o que lhe faz produzir o necessário para não incorrer em falta que o possa desmerecer, aos olhos de seu chefe. Além disso, sendo essas casas localizadas próximo aos locais de trabalho, evita-se o desgaste inútil dos operários, em viagens de ida e vinda, poupando-lhes, portanto, maiores energias para o desempenho de suas tarefas.

diálogos nas RUAS...

— O Jotaká não desiste das metas.
— Mas o general Cruzeiro forçará a desistência. O ano de 1959 baterá o recorde em matéria de crise econômico-financeira.
— A máquina das emissões completará a catástrofe.

• • •

— Será enquadrado o "Diário de Notícias" na Lei de Segurança, conforme a jurisprudência do general Lott?
— Se houver "restrição mental" por parte da Justiça, dar-se-á um "retôrno à vigência dos podêres discricionários" e a liberdade de imprensa ver-se-á amortalhada.

• • •

— Veremos em que dará o inquérito parlamentar relativo à ladroeira do "uísque a meio dólar".
— A Câmara está na obrigação moral de o remeter à Justiça.

• • •

— Então o Schmidt Gordinho Sinistro considera a Opa uma aventura?
— Que diabo é Opa?
— Uma organização para pedir dinheiro por empréstimo a Tio Sam.
— Pensei que fôsse uma irmandade de sacerdotes de Baco...

• • •

— Quando chegará o porta-aviões em reforma na Holanda?
— Os concertos durarão três anos, não se sabendo em quanto ficarão.
— Seria melhor aproveitá-lo para sucata. Brasília reclama estruturas aos milhões de toneladas...

• • •

— O Senado terá de votar o orçamento de afogadilho. Restam apenas quinze dias.
— Será melhor porque a pressa evitará o chorrilho de emendas, que terão de ser submetidas à aprovação da Câmara dos Deputados.

• • •

— Dê-me notícia do Plano de Estabilização Monetária.
— Está levando pancada de criar bicho. Tôdas as classes de contribuintes já se manifestaram contra.
Os sofismas do Lucas Lopes não vingarão.

SENADO

DUAS FIRMAS ESTARIAM SENDO FAVORECIDAS PELA SUMOC

Os srs. Rui Palmeira, Freitas Cavalcanti e outros senadores enviaram à Mesa, requerimento que o Plenário aprovou, para as transcrições nos Anais, do editorial do vespertino "O Globo", do dia 13, sôbre a crise na Aeronáutica.

O sr. Lino de Matos renovou requerimento dirigido ao atual ministro da Fazenda, a propósito da política de aplicação dos recursos do Instituto Brasileiro do Café.

O representante paulista fêz, ainda, acusações frontais e graves sôbre a forma porque está sendo feita a importação de automóveis, com a deturpação criminosa da lei votada pelo Congresso em defesa da economia nacional. Disse o orador, que a SUMOC alterou de tal forma o artigo 59, do Código de Tarifas Alfandegárias, com a instrução número 161, que fabricou uma lei de feitos diametralmente opostos aos desejados pelo Legislativo e que favorecem diretamente duas firmas automobilísticas: a Willis e a Woleswager, concedendo-lhes as parcelas mensais de 700 mil dólares e 300 mil respectivamente. Depois de formular outras sérias acusações à SUMOC e falar sôbre as leviandades dêsse órgão do seu diretor, o sr. Lino de Matos foi aparteado pelo sr. Lameira Bitencourt, que assegurou ser o diretor da SUMOC, sr. Garrido Tôrres, um administrador reconhecidamente probo.

O sr. Oton Mader reforçou as suas razões que o levaram a propor o adiamento por 10 anos, da transferência da capital do país para Brasília. Disse o orador que entre as numerosas demonstrações de apoio à sua iniciativa, houve a da assembléia legislativa do Paraná, que aprovou o seu significativo requerimento apresentado há dias no Senado. O orador respondeu às críticas que do Senado, lhe fizera o sr. Filinto Müller e voltou a reafirmar que não é contra Brasília, mas, sim, contra a mudança imediata da capital federal para o planalto central. Intervindo nos debates, afirmou o sr. Lino de Matos que a precipitação da construção, por parte do presidente da República, é a culpada da situação calamitosa em que chegou a nação, com a vultosa emissão de papel-moeda e de notas de crédito e empréstimo de caráter externo.

Acentuou, ainda, o orador, que em absoluto, Brasília, não é obra auto-financiável, e sim, integralmente inflacionária.

O sr. Gilberto Marinho protestou contra o atraso do IPASE, na execução do dispôsto na Lei 3373, de 12 de março do corrente ano, que determina a fixação em 50% dos salários-base, a soma das pensões à família dos contribuintes. O orador foi apoiado pelos srs. Mourão Vieira e Lima Teixeira.

O sr. Lima Teixeira leu trechos de um jornal baiano, protestando contra o aumento progressivo da gasolina. Estranhou o orador essa majoração, pois há meses, o coronel Janari Nunes, em face dos lucros e a produção da Petrobrás, prometeu a diminuição dos preços do ouro-negro no Brasil.

A Mesa convocou uma sessão noturna para concluir a votação dos orçamentos dos seguintes órgãos governamentais: Conselho Nacional de Economia, Conselho Nacional do Petróleo, Tribunal de Contas, Presidência da República, DASP, Ministérios da Aeronáutica, Guerra, Marinha e Relações Exteriores.

CAXIAS, CIDADE SITIADA!

QUEM observa Caxias, sente, ali, a retratação de uma cidade sitiada. Povo em desespêro. Soldados esgotados. Todos sob um dilema trágico: "Morte ou rendição!"

Os cronistas antigos e os bardos de outrora pincelaram quadros soberbos do assédio cruel, encurralando cidades-fortalezas. O sítio de Tróia passou à História, como uma página viva de crueldade obstinada.

Nas guerras modernas, os sítios vão caindo de moda. Não se vence mais hoje pela fome e pelo cansaço, pela sêde e pela pressão do assédio. As cidades não são sitiadas, mas destruídas, tal a alta potência de fogo das fôrças de combate.

Entretanto, em pleno regime de paz, vemos cidades submetidas a verdadeiro e rigoroso sítio. Caxias é uma delas.

O acesso à sede daquele Município é quase tão difícil quanto o acesso a uma fortaleza, envolta num anel de tropas.

A Estrada Rio—Petrópolis encontra-se esburacada por uma firma concessionária de serviços públicos municipais especializada em abrir valados, para impedir o trânsito. Os entulhos, jogados na Variante, impossibilitam o tráfego por êsse outro ponto de acesso. O veículo, partindo desta Metrópole, ao chegar àquela cidade fluminense, precisa de reparos na oficina e o passageiro não ficará em paz, se não fôr à drogaria.

A antiga Rio—Petrópolis que corta o centro de Caxias, nunca foi cuidada. O Fundo Rodoviário, nos Orçamentos de 57 e 58, dispunha de vultosa verba para impermeabilização dos trechos de acesso das estradas centrais à sede do Município e dêsse para os Municípios vizinhos. Mas os milhões, por nós destinados a êsse serviço, caíram no Plano de Economia, sob a alegação da necessidade de compressão de despesas, embora soma quase igual tenha sido carreada para construção e decoração dos luxuosos banheiros presidenciais em Brasília.

A terra de Lima e Silva é um alvo castigado. Temem o seu vertiginoso progresso, o trabalho construtivo que executa o seu laborioso povo. E isolam-na. Querem matar sua gente e negam-lhe água. A SUMOC que arranja divisas para cortinados do Palácio da Alvorada, na capital nascente, recusa ao Estado do Rio as divisas necessárias ao pagamento de máquinas, encomendadas e já prontas numa fábrica francesa, esperando sòmente a ordem de importação.

A cidade serve-se de água de poço, expondo-se a população ao perigo constante de epidemias. A estatística registrou mais de cem óbitos infantis mensais, em alguns meses do ano passado.

O surto de poliomielite nesta Capital, já ultrapassou a fronteira, ganhando a Baixada. Em Caxias, criancinhas sem recursos já estão atacadas do terrível flagelo. Mas, ali, não há grandes meios para debelar a moléstia nem hospitais para processar-se o tratamento das criancinhas contaminadas.

Os doentes de lá são trazidos para o Rio, graças à misericórdia de seus médicos e aqui internados por piedade da direção dos nosocômios, já abarrotados de enfermos.

Um exame mais demorado dos problemas que afligem Caxias mostra outros de igual grandeza, inclusive o da tuberculose, que alarmantemente se propaga com a rapidez de uma epidemia, graças à falta de fiscalização sanitária.

Nos bares, os utensílios não são esterilizados. Passam da bôca de um portador de bacilos para a do são, como se fôssem puramente veículos de alimentos e não também de perigosas doenças, da maneira por que são usados. Xícaras, nos cafés, são lavadas numa pia de agua fria e imunda.

Repetimos: a impressão que se tem de Caxias, indo-se ali, é de uma cidade sitiada. Tornam o acesso àquela grande colmeia humana impraticável. E aos que lá se encontram, desejam os senhores do País e do Estado matá-los, como se fôssem pulgas e não abelhas, trabalhando com constância pelo Município, pelo Estado e pelo Brasil.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

O PLANO DE ESTABILIZAÇÃO E O COMÉRCIO

Exame cuidadoso, em lugar de resolução apressada, é o que preconiza o presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. Brasílio Machado Neto, ao fazer, para a imprensa, alguns comentários sôbre o Programa de Estabilização Monetária do Govêrno, que tem em vista conter a inflação e equilibrar o orçamento nacional. Mas, além dêsse reparo, nascido da prudência de quem possui larga experiência das questões mais complexas da economia e das finanças, tem outros a fazer aquêle líder do comércio brasileiro. Sem ser adversário do plano em estudos, encontra-lhe defeitos graves que não devem ser ignorados ou descuidados.

Afirma o presidente do órgão máximo do comércio que estão certos os homens públicos brasileiros quando procuram, com o maior empenho, conter a inflação que grava a atual conjuntura nacional. A inflação jamais pode promover o desenvolvimento econômico, embora, em certos casos, produza essa ilusão. Daí ser favorável a providências que busquem conter a expansão imoderada do crédito e que controlem o aumento do meio circulante. Em verdade, o Plano de Estabilização, tal como está sendo promovido, representa tentativa para fugir às costumeiras soluções de emergência, às medidas improvisadas. Assim sendo, não se justifica, a pressa com que se busca pô-lo em prática, através de leis votadas de afogadilho, em ritmo até vertiginoso. Participando das reuniões havidas entre os representantes das classes produtoras e os técnicos do Ministério da Fazenda, está em condições de apontar os perigos de resoluções precipitadas em matéria de tanta complexidade e relevância".

— "Não nos é possível, por exemplo apoiar o aumento de impostos, principalmente o de consumo, com a pressa com que se está requerendo de vez que as sugestões oficiais nesse sentido implicam em mudança profunda no próprio sistema fiscal. Modificação dessa magnitude não pode ser introduzida no mecanismo arrecadador do país sem exame minucioso, sem estudo acurado.

Já em referência ao impôsto de renda, o estudo é menos complexo, sendo mesmo possível chegar-se a fórmula que permita incluir as alterações no orçamento do próximo exercício. Modificações existem entretanto, no plano oficial que pecam pela falta de originalidade, a repetir o que já se fêz anteriormente. Está neste caso a extinção das ações ao portador, providência repetidamente sugerida pelos técnicos do Govêrno. Há, também, erros evidentes, como no caso de se pretender ignorar que impôsto pago é, sem possibilidade de dúvida, despesa para quem o paga".

No caso do Impôsto de Consumo, impõe-se exame acurado, a fim de evitar-se que a Câmara venha a aprovar alguma coisa capaz de produzir efeitos desastrosos. Em país que vive sob regime democrático, as deliberações que afetem a coletividade devem ser maduramente meditadas para evitar surprêsas. Os próprios técnicos não puderam, no escasso tempo disponível, ler com a devida atenção todas as sugestões do Govêrno. Há a considerar que assuntos de tal gravidade, com repercussão tão funda na vida econômica do país, requerem vagar para serem proveitosamente resolvidos.

Na qualidade de dirigente de entidade representativa dos interêsses do comércio e, portanto, da economia nacional, alerta os podêres competentes para que não sejam, com a melhor das intenções, criados danos irreparáveis quando se tenta promover benefícios para o país.

CÂMARA MUNICIPAL

Falência da previdência social — Construção civil em desespêro — Recepcionados os congressistas municipalistas

Condenou o sr. Geraldo Moreira a falência da previdência social, afirmando ser impossível ao trabalhador viver com o atual salário de fome, clamando para que sejam tomadas providências, a fim de que a classe obreira não venha a sucumbir. Retificou, a seguir a intriga propalada, que um carro particular de sua propriedade, estava sendo reparado numa oficina da Prefeitura. E' que não possui automóvel e nem nunca tal aconteceu.

Veto dos aposentados — Tratou a vereadora Dulce Magalhães da rejeição do veto, com relação a aposentadoria dos trabalhadores, responsabilizando o próprio PTB por esta política de desamparo aos operários, enquanto prega, demagògicamente, proteger a classe. O fato é que continuam os trabalhadores a esperar as promessas, só recebendo contras em suas justas pretensões.

Construção civil — Falou o sr Manuel Blasquez sôbre a delicadíssima situação que atravessa a indústria da construção civil, tudo por culpa de nossos dirigentes, pela inoperância que demonstram. Analisou o preço elevadíssimo dos materiais, pois o cimento só é encontrado no câmbio negro, o mesmo acontecendo com o ferro. Respondendo a um aparte do sr. Raul Brunini, confirmou que, efetivamente, Brasília açambarcou todo comércio em espécie, deixando desta forma em dramática situação aquêle comércio e indústria, que é um dos sustentáculos do progresso do país.

Sem número para deliberação — Propôs o sr. Wilson Leite Passos um voto de solidariedade ao "Diário de Notícias", que vem de sofrer ameaças por parte do general Lott, com um processo baseado na Lei de Segurança. Votado, pediu o sr. Castro Menezes verificação, constatando-se a existência de sòmente 19 vereadores presentes, onze concordando e 8 negando, não havendo assim número para deliberação.

Solidariedade aos bancários — Por outro lado, aprovou o plenário, voto de solidariedade proposto pelo sr. Frederico Trota, aos bancários, que reinvidicam melhores salários.

Sujeira e Finanças — Abordou o sr. Mário Piragibe o estado de sujeira em que se encontra a cidade, vendo-se faixas penduradas do "Seu talão vale um milhão" e de enaltecimento ao general Lott, quando já se passou o pleito de 3 de outubro. Depois, enveredou-se para ataques ao sr. Nélson Mufarrej, secretário de Finanças, lendo listas de funcionários que se encontram a sua disposição. Verberou o sr. Raul Gomes Pereira o seu procedimento, ainda mais porque lhe cedera a vez de ocupar a tribuna, mas sem saber do assunto a tratar, pois considera êle a fala do colega simples despeito, porquanto todo o povo já compreendeu e sente a capacidade do responsável pelas finanças municipais, sempre seguindo uma linha reta, tudo fazendo pelo bem da população.

Congratulações ao acadêmico — Aprovou a Casa voto de congratulações formulado pelo sr. Arnaldo Nogueira, em face da posse do ministro Ivan Lins, como membro da Academia Brasileira de Letras.

Boris Pasternak — Afirmando que considera um dos maiores crimes da história, contra a humanidade, o que se passou com o escritor russo Boris Pasternak, leu o sr. Isaac Izecksohn um artigo do jornalista Osório Borba, situando muito bem a situação.

Recepcionados os congressistas — Recepcionou, ontem, a Câmara, membros do Congresso Interamericano de Municípios, cujo encerramento está previsto para hoje. Aos presentes foi oferecido um almôço, tipicamente à brasileira, cujo serviço recebeu os maiores elogios. Ao ágape compareceu o prefeito Sá Freire Alvim, secretário de Educação, Luiz Gonzaga da Gama Filho, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Adolfo Almeida de Aguiar, e outras personalidades. Os municipalistas ofereceram um lindo quadro para o legislativo da cidade.

POLITICA NACIONAL

Entrevista coletiva dos oficiais presos em Belo Horizonte

"Nosso movimento é absolutamente pacífico. Não queremos perturbar a ordem nem criar embaraços à disciplina." — Declarações de Juraci Magalhães

BELO HIRIZONTE, 14 (Asapress) — Usando do livre acesso à guarnição provisória instalada nesta capital, para receber os oficiais presos, a imprensa local teve oportunidade de entrevistar os mesmos, que se prontificaram de imediato às declarações feitas, solicitando outrossim, não individualizássemos as respostas, para que não se agravasse a situação. "A única solução para a crise é a saída do brigadeiro Melo, do Ministério da Aeronáutica. A FAB estava vivendo na mais perfeita ordem, cada um trabalhando no seu setor, para a prosperidade de nossa gloriosa aviação militar até que, tendo de viajar para a América do Norte, o ministro numa hora infeliz, indicou o general Lott, para substituí-lo. Foi quando sentimos que o único objetivo era ferir os nossos brios, designando para comandar-nos um homem marcado pela FAB, pela traição de 11 de novembro", foram as primeiras declarações. Fazendo blague: "Não admitimos o nosso Loteamento". "O nosso movimento — prosseguem os entrevistados — é absolutamente pacífico. Não temos nenhum objetivo de perturbar a ordem nem criar embaraços à disciplina. Ao contrário, com estas medidas violentas que estão tomando, como a transferência para Belo Horizonte, Lagoa Santa e outras unidades, "êles" é que estão querendo levar-nos ao desespêro, para justificar uma medida violenta, que sabe até a implantação de uma ditadura militar. Mas estamos sabendo manter a mais perfeita calma. Nada nos perturbou até agora".

PENA DISCIPLINAR DE TRINTA DIAS

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Todos os oficiais que vieram detidos para esta capital e Lagoa Santa cumprem a pena disciplinar de 30 dias.

Vários dêles, talvez, a maioria, já contam mais de 6 dias de prisão. Assim sendo, deverão aqui permanecer por mais 20 dias ainda.

DECLARAÇÕES

O sr. Juraci Magalhães, falando à reportagem política, disse que se surpreendeu com a repercussão do seu discurso no Senado sôbre a crise da Aeronáutica. A única solução para o caso, embora o general Lott não acredite, seria a substituição do ministro Correia Melo.

Sôbre o lançamento de sua candidatura à presidência da Republica, pelo deputado José Cândido Ferraz, declarou que não pensou em candidatar-se à sucessão presidencial. Disse o novo governador eleito da Bahia que, no momento, "é um político realizado", pois que alcançou a governadoria baiana, uma das aspirações de sua vida. Sôbre boatos referentes aos nomes do seu secretariado, um dos jornalistas presentes adiantou ao sr. Juraci Magalhães que muito se falava nos srs. Aliomar Baleeiro, Nestor Duarte e Rui Santos. Em resposta, disse o presidente da UDN:

— São muito boas as sugestões.

MANOBRA DE LOTT

Círculos bem informados adiantavam ontem, que o gesto do general Teixeira Lott, pedindo seja processado o diretor-responsável do "Diário de Notícias", não passa de u'a manobra para desviar a atenção da crise da Aeronáutica. Dadas as repercussões da crise militar no seio da opinião pública, o ministro da Guerra estava interessado em fixar uma nova frente para os fatos, voltando suas vistas para medidas que a lei lhe faculta.

OS "NACIONALISTAS" SALIDARIOS COM O CORONEL ALBERTO BITTENCOURT

A Frente Parlamentar Nacionalista, pela maioria dos seus membros reunidos na noite de ontem, na Câmara dos Deputados, vem a público declarar que está acompanhando com o mais vivo interêsse os debates relativos à orientação administrativa da Petrobrás e disposta a defender intransigentemente o monopólio estatal.

Fora isso, continua acompanhando os estudos e indagações sôbre a orientação seguida e propugnará, nos têrmos da legislação vigente, por medidas necessárias à boa execução de uma política petrolífera que acelere, sem vacilações, o desenvolvimento da economia nacional.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

"A CRISE NA AERONÁUTICA FOI PROVOCADA INTENCIONALMENTE, PARA ESCONDER OUTROS PROBLEMAS MAIORES", AFIRMA TENÓRIO CAVALCANTI

A Oposição solidariza-se com o "Diário de Notícias" no processo que tenta mover-lhe o ministro da Guerra — Farah pede urgência para a retirada dos depósitos de inflamáveis das áreas residenciais

Falando no grande expediente, da sessão de ontem, por delegação do líder oposicionista, o sr. Aluísio Alves, solidarizou-se com o "Diário de Notícias", considerando o processo que tenta mover-lhe o general Lott como uma tentativa perigosa "que põe em jôgo o destino do regime, porque se atira contra a liberdade de imprensa no país".

— Não é possível infringir-se o princípio de hierarquia e subordinação, enaltecendo os insubordinados e indisciplinados — aparteou o sr. Jeferson de Aguiar, na qualidade de líder da Maioria. Devemos, no caso, pairar acima das competições de ordem partidária, para considerar os elevadíssimos interêsses do país, que não suporta essas crises periódicas, fomentando, portanto, a gravidade da conjuntura econômica nacional.

— Entendo — responde o orador — que se a disciplina é indispensável ao fortalecimento e ao respeito das Fôrças Armadas, também é indispensável que não se atente contra sua honra, ressuscitando-se ressentimentos e mágoas, que todo o País e não apenas o sr. presidente da República, sabia existir no fundo do coração dos aviadores, a partir do momento em que o ilustre ministro da Guerra dividiu as Fôrças Armadas, a serviço de interêsses políticos notórios, de que resultou a posse, a vitória da atual situação dominante.

Em aparte, declarou o senhor Xavier de Araújo:

— Já que os homens do govêrno estão interessados na disciplina, seria também de aconselhar o general ministro da Guerra a retomar o caminho dela, antes de passar para a reforma, onde o aguarda o mesmo destino que tiveram outras caricaturas de tiranos fardados, que caíram ràpidamente no desprestígio e foram logo envolvidos no ridículo nacional e lá, nessa posição, aguardam a próxima e brilhante companhia do atual ministro da Guerra.

Defendendo os princípios disciplinares feridos, declarou o sr. Jeferson de Aguiar:

— O princípio de hierarquia e subordinação tem, fundamental e essencialmente, sua base na ética e, se é vulnerado por quem quer que seja, por motivos egoísticos, autoriza também que seus outros subordinados o infrinjam, transformando, portanto, a Fôrça Armada numa organização indisciplinada e desordeira.

— Foi o que ocorreu — interferiu o sr. Xavier de Araújo — o ministro da Guerra estabeleceu que a hierarquia acabava no general.

Em aparte, o sr. Ernani Sátiro diz que, enquanto o presidente da República afirma haver uma crise, o general Lott sustenta que há um gesto de indisciplina. No entanto é o ministro da Guerra quem, alegando uma indisciplina militar, ameaça a liberdade de imprensa. Isso demonstra "que o ministro da Guerra não tem a sensibilidade devida para ocupar aquela Pasta".

Prosseguindo, o orador declara estar satisfeito com a evolução do sr. Jeferson de Aguiar: "em 1955 não considerava indisciplina e sim defesa da legalidade a sublevação de um oficial demitido do cargo de ministro por um presidente constitucional do país".

Insistindo, o sr. Jeferson de Aguiar, quando o orador lembrava o início dos incidentes, declarou que, ou os oficiais são punidos ou "amanhã os soldados não obedecerão mais aos superiores".

— O que o general Lott quer é ser cortejado pela Nação inteira — interfere o senhor Ernani Sátiro — mas a consciência livre da Nação o que faz é repeli-lo.

Na segunda parte do seu discurso o sr. Aluísio Alves reclama, em nome de tôda bancada potiguar, a atenção e o auxílio do Govêrno federal para a solução dos problemas aflitivos que assolam o Rio Grande do Norte, prometendo o sr. Jeferson Aguiar encaminhar tais reclamos ao presidente da República.

Segundo orador do grande expediente, o sr. Frota Aguiar comenta respostas que lhe foram enviadas pelo ministro da Viação, a respeito da majoração do preço do metro cúbico de gás.

Comentando o discurso do sr. Juraci Magalhães, no Senado, a respeito da crise militar, diz que o porta-voz do Govêrno não foi, na resposta, o ministro da Justiça, mas o general Lott que saiu declarando aos jornais: "Não pode haver pacificação com a indisciplina".

— Outros dirão — continua o orador — que "não poderá haver disciplina com humilhação". E é contra essa humilhação que uma coletividade militar protesta com honra e dignidade.

Em aparte, o sr. Tenório Cavalcanti afirma que a crise foi provocada, para esconder outros problemas maiores, para tirar a atenção do povo "da inépcia em que vive a atual administração pública no Brasil".

O que é preciso acentuar-se é que está havendo uma total intolerância dos chefes militares. Admitir um soldado sem honra é o mesmo que querer a vida sem sol. A honra do soldado é o bem sagrado de sua própria vida. Um soldado só pode viver honrado e respeitado. Um soldado desonrado e humilhado é um soldado quase não chega a ser soldado. O soldado precisa ser considerado como homem de coragem em quem o povo deposite realmente confiança. O que se está fazendo agora com os soldados da Aeronáutica é tripúdio e humilhação à própria dignidade militar. É preciso separar-se a questão militar da Marinha, do Exército e da Aeronáutica — da questão pessoal, do capricho e da vontade dos assessôres ou do próprio ministro da Guerra contra uma classe que cobriu o Brasil de glórias e que tem dignificado a vida militar brasileira: a Aeronáutica.

O que se está fazendo com a Aeronáutica, que está numa espécie de greve pacífica como sinal de sua existência, como protesto pelo desrespeito de que está sendo vítima, é uma demonstração de prepotência discricionária".

URGENCIA PARA A RETIRADA DOS DEPÓSITOS DE INFLAMAVEIS

O sr. deputado Benjamim Farah ocupou a Tribuna para reclamar a urgência que pedira para um Projeto de sua autoria que dispõe sôbre a retirada dos centros residenciais e industriais dos depósitos de explosivos e inflamáveis. Estranhou ainda que um matutino tenha publicado errado o nome do autor do Requerimento e do Projeto.

AMPLIA-SE A CRISE NA AERONAUTICA

"Interessaria, por acaso, ao presidente, a desmoralização da própria autoridade? A crise que se procura artificialmente ampliar, inquietando o povo inerte e desarmado — o que não interessa à Oposição, que marcha para o Poder — não beneficiaria nunca o presidente da República" — declarou, na tribuna, no final da sessão o sr. Carlos Lacerda, criticando a denúncia encaminhada pelo general Lott ao ministro da Justiça, para que seja processado o "Diário de Notícias".

"Ou o presidente lança mão dos

(Conclui na 2.ª pág.)

CHEGAM HOJE 200 MIL VACINAS SALK

Conforme foi noticiado, o doutor Guilherme Romano, secretário de Saúde, empenhou-se até com o presidente da República, a fim de que não fôsse interrompido o trabalho de vacinação em massa, pela falta de vacinas Salk. Hoje, pela manhã, serão desembarcadas no Aeroporto do Galeão, duzentas mil vacinas, procedentes dos Estados Unidos, ficando assegurado, assim, o êxito da campanha contra o surto de paralisia infantil. Hoje mesmo os diversos postos de vacinação receberão sua cota, devendo ser o serviço de distribuição supervisionado pelo próprio secretário de Saúde.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Construção da ponte sôbre o Paraíba

Requerimento de informações do sr. Simão Mansur — Comunicações — Faltou número

O deputado Simão Mansur, que em várias oportunidades criticou a maneira como foi autorizada a construção de uma nova ponte sôbre o Paraíba, em Campos, dirigiu, ontem, o seguinte requerimento de informações ao ministro da Viação:

REQUERIMENTO

"Requeremos se digne o exmo. sr. ministro da Viação e Obras Públicas, por deferência especial à Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, informar o seguinte:

a) — Se houve concorrência pública para a construção da Ponte sôbre o rio Paraíba, em Campos, cuja ponte foi antecipadamente batisada com a denominação de Juscelino Kubitschek;

b) — Em caso afirmativo: a data da publicação do edital no "Diário Oficial";

c) — Quais as firmas compareceram como concorrentes a esta empreitada;

d) — Qual a firma vencedora da concorrência e o preço total da obra;

e) — Por qual motivo foram criadas tôdas as dificuldades a diversas firmas que se apresentaram para concorrer honestamente para esta construção;

f) — Se possível, fornecer as dimensões da referida ponte;

g) — Se o contrato foi registrado no Tribunal de Contas.

COMUNICAÇÕES

Ocuparam a tribuna, nas pequenas comunicações:

— O sr José Saly, para dar conhecimento de uma carta do sr. Salo Brand, respondendo ao apêlo que lhe dirigiu, há dias, no

(Conclui na 2.ª pág.)

CINEMA

Clóvis de Castro

ESCOLHA O SEU PROGRAMA

AMOR NA TARDE (2.ª semana) Gary Cooper e Audrey Hepburn. Às 11,30 — 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Plaza, Astória, Olinda e Mascote).

A LOUCURA DE MIMI, Anita Ekberg e Phil Carey Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos (Rex, São Luís, Rian, Miramar e América).

A GRANDE CRUZADA, Sylva Koscina e Rick Batagilia Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 e 24 horas. Proibido até 14 anos. (Azteca, Ricamar, Caruso, São José, São Pedro e Regência).

COMO ROUBAR UM BANCO, Cinemascope, Tom Ewell e Mickey Rooney. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Palácio, Roxi, Pirajá, Madri e Imperator)

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC TRIANON — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades A partir das 10 horas.

CARMEN (reprise) Rita Hayworth, Glenn Ford. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Ipanema, Mem de Sá, Odeon (Niterói), Capitólio (Petrópolis) e Avenida).

CONTRABANDO, brasileiro, Gilberto Martinho e Helena Amaral. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas Proibido até 14 anos (Rivoli, Art-Copacabana, Eskye-Tijuca, Eskye-Méier, Roulien, Penha, Oriente e Santa Cecília)

ÊSSE MILHÃO É MEU (3.ª semana), brasileiro, Oscarito e Sônia Mamede Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Odeon, Copacabana, Leblon, Floriano, Carioca, Santa Alice, Fluminense, Cachambi, Bonsucesso, Coliseu, Monte Castelo Leopoldina, Abolição e Môça Bonita).

ELÍSIA — O VALE DO NUDISMO (reprise). Em programa duplo com "Os quatro vícios do homem". Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Roial e Iris).

LADRÃO DE CADÁVERES (em programa duplo com "SALVO DAS ONDAS. Às 11 — 17 e 20 horas Proibido até 14 anos (Ideal).

O CANGACEIRO (reprise), brasileiro, Alberto Ruschel e Marisa Prado, Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé, Para Todos e Mauá).

O IRRESISTÍVEL FORASTEIRO, Cinemascope, Glenn Ford e Shirley Mac Laine. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos (Metro-Pas., Metro-Cop., Metro-Tij., Pax, São Bento (Niterói) e Palácio Higienópolis).

QUANDO A CARNE MANDA, Yolanda Varella e Carlos Baena Às 14 — 17,20 e 20,40 horas. Proibido até 18 anos (Rio Branco, Ramos, Guaraci, Méier, Engenho de Dentro, Santa Helena, São Jorge (Niterói) e Paraíso).

REPRESÁLIA, Guy Madison e Felicia Farr. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20h. Proibido até 10 anos. (Vitória, Alasca, Botafogo, Politeama e Tijuca).

VENCE O AMOR, Totó e Peppino de Filippo. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas Proibido até 14 anos. (Riviera e Ramos).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes da lista cima que se enquadram dentro das seguintes cotações: "Como roubar um banco" (sofrível), "Cármen" (sofrível), "Contrabando" (mau), "Êsse milhão é meu!" (bom), "Elísia — o vale do nudismo" (mau) e "O cangaceiro" (muito bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Amor na tarde", "A loucura de Mimi", "O irresistível forasteiro", "Tufão sôbre Nagasaki" e "Vence o amor".

"Passeata da Reabilitação"

Incapacitados físicos vão desfilar, hoje, pelas ruas centrais, em suas cadeiras de rodas — Mensagem ao Congresso

"Nós, os incapacitados físicos, temos direito à vida" — É o que demonstrarão, hoje, todos os incapacitados físicos, através da grande "Passeata da Reabilitação", promovida pela Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR), na Av. Rio Branco, Lapa, Cinelândia e adjacências, às 16 h.

PAGAR IMPÔSTO DE RENDA: DESEJO DO REABILITADO

Tendo suas cadeiras de rodas empurradas por escoteiros, bandeirantes, colegiais, enfermeiras e trabalhadores, os incapacitados desfilarão carregando cartazes, dizendo ao carioca:

1 — Não queremos esmolas e sim pagar Impôsto de Renda.

2 — Não queremos ser pesados à família ou ao Estado.

3 — O Reabilitado é um homem útil como qualquer outro.

4 — Você usa óculos e nós usamos cadeiras de rodas.

5 — Há no Brasil 1 milhão de incapacitados físico. A ABBR, com Você, os Reabilitará.

HISTÓRIA DE UM PAI

Participará, também, da "Marcha da Reabilitação" um jovem de 22 anos, que apesar de ter sido vítima da pólio aos 15 anos trabalha ativamente num escritório, dirigindo tôda uma Editôra, ao lado de seu pai. É êle José Maria Lemos, filho do idealizador da ABBR e da Passeata, dr. Fernando Lemos. E é dr. Lemos quem conta o drama vivido com a doença de seu filho: — "Logo no início da doença de meu filho, quando vi que José Maria teria que andar, para o resto da vida, em cadeiras de rodas, o desespêro tomou conta de mim. E eram freqüentes as minhas crises de chôro" — E foi por causa de José Maria Lemos que a ABBR nasceu. Primeiro na própria casa de Fernando Lemos que, vencendo os primeiros momentos de desespêro, decidiu fazer de seu filho um homem útil. Depois dos resultados obtidos com José Maria, voltou-se para os filhos de outros pais e dedicou-se de corpo e alma à causa da Reabilitação, através da criação da ABBR, que hoje vem para as ruas com a sua "Passeata da Reabilitação".

PRESENTE NA PASSEATA O MEC

O supervisor-geral do desfile é o coronel Esmeraldino Duque Estrada, da Divisão de Educação Física do MEC. Tôdas as reuniões preparatórias foram presididas pelo diretor desta Divisão, professor Alfredo Colombo que, assim, juntamente com seus auxiliares, prestigia a "Marcha da Reabilitação".

BANDAS DE MÚSICA NO JIPES, CAMINHÕES E DESFILE

Com jipes e caminhões cedidos por grandes emprêsas e casas comerciais, bandas de música de nossas corporações militares, se formarão os seis pelotões do desfile, ao lado dos Reabilitados e outras entidades particulares.

MENSAGEM AO CONGRESSO

Além de mostrar ao público o problema de Reabilitação, era desejo da ABBR, ao organizar a Passeata, levar ao Congresso Nacional um memorial, onde, baseados no artigo 145 da Constituição Federal, pedem legislação que os beneficie. Em virtude, porém, do não funcionamento desta Casa do Legislativo, por ser hoje sábado, êste memorial será entregue, segunda-feira, por uma Comissão Especial.

VENDEDORES

Precisamos para artigo de grande aceitação comercial. Pagamos ótima comissão à vista. Tratar na Rua da Palma, n.º 2120, Gramacho, com o sr. J. G. de Moura

TERNOS
DESDE 300,00

vendem-se de linho, casimiras ou tropical, na RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, número 13, LARGO DA LAPA

SOCIAL

Aniversário

A graciosa menina Iasmim Brito, filha da senhora Maria Miriam Brito, comemora, hoje o seu primeiro aniversário. A aniversariante oferecerá uma mesa de doces e salgadinhos aos parentes e pessoas amigas.

Casamento

Celebrou-se ontem, às dezoito horas, na matriz de Santo Antônio, em Caxias, o enlace matrimonial do sr. Armênio Vieira Braga com a senhorita Elsa Cangalhas. O noivo é residente em São João de Meriti, onde irá ocupar as funções de gerente da Agência do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, que, dentro de dias, será ali inaugurada. A noiva reside em Caxias.

Missa campal vespertina na Quinta da B. Vista

O vigário da Paróquia de Sta. Hedwiges da Quinta da Boa Vista avisa que todos os domingos às 17 horas, haverá missa campal vespertina naquele parque, sendo que a celebração será realizada no local próximo ao portão de saída ao viaduto do Maracanã.

Carlos Galhardo – 25 anos de disco

RAMALHO NETO

Em breves linhas, contaremos, alguma coisa sôbre a vida artística de CARLOS GALHARDO conhecido demais de todos nós, apreciadores da música popular brasileira, no que tem de melhor.

Na antiga Rádio Educadora, hoje Tamoio, iniciou Galhardo a sua carreira, após a realização de um teste que agradou, isto no ano de 1933. Mr. Evans, então gerente do Departamento de Discos da RCA Vitor, ouvindo-o, convidou-o para uma prova. Chegando ao estúdio, esperou para ser atendido após uma gravação que estava sendo feita com Moreira da Silva. Como precisavam de mais um elemento para compor o côro, foi convidado a participar do mesmo ao lado de Araci de Almeida, Orlando Silva, Castro Barbosa, Odete Amaral, Ciro Monteiro, todos sob a direção de Almirante. Recebeu Galhardo por esta colaboração a importância de sessenta cruzeiros. Em seguida foi feita a prova, a qual não chegou a ser terminada, pois, no meio da mesma mr. Evans aprovou o teste.

Cuidou-se assim da seleção das músicas que Galhardo gravaria. Ficou acertada "Chegou Iaiá, Chegou Ioiô". Carmen Miranda tendo gostado dessa melodia resolveu gravá-la. Foram para outra — "Chora", mas, apareceu Silvio Caldas que enamorando-se da mesma, levou-a à cêra. Perdia, assim, Galhardo a sua segunda chance.

Afinal, surgiu sua primeira gravação para a fábrica do Cachorrinho. Foi o samba do saudoso Assis Valente, "Para Onde Irá o Brasil", que abria as portas do sucesso a Carlos Galhardo.

Ao programar a segunda gravação, num rasgo de audácia, Carlos Galhardo levou à cêra *pela primeira vez no Brasil*, um frêvo, intitulando "Que é Que há" acoplado com "Você Não Gosta de Mim". A terceira gravação, em 1934, foi Carolina, indiscutivelmente um grande sucesso.

Em 1936, gravava Galhardo a valsa, ITALIANA. Seguiram-se outros inegáveis sucessos como, "Madame Pompadour" — "Linda Borbolêta" — "Salão Grená" — "Cerejeira do Japão" — "Carmen" — "Fascinação" — "Rosa Maria" — "Gira, Gira, Gira", — "Rosa de Maio" — "A Pequena Cruz do Teu Rosário" — "São Jorge" — "Bôdas de Prata" e etc.

Dizer-se mais do extensíssimo repertório de Carlos Galhardo, seria fastidioso, pelo espaço, e perigoso de cair em lugar comum. Cantando pelo onda da "sua PRA-9" Rádio Mayrink Veiga, onde César Ladeira criou-lhe um "slogan" — O Cantor que Dispensa Adjetivos, Carlos Galhardo tornou-se conhecido em todos os recantos do Brasil.

Agora, ao ensejo da passagem dos vinte e cinco anos de Carlos Galhardo em gravações a RCA Vitor, associando-se às homenagens que, por certo, serão prestadas ao grande intérprete de nossa música popular, lança o LP "SALÃO GRENÁ", composto com um punhado das mais belas melodias já apresentadas por Carlos Galhardo, que são SALÃO GRENÁ — AMAR — QUEM FOI? — MAIS UMA VALSA... MAIS UMA SAUDADE — ROSA DE MAIO — SERÁ? — CEREJEIRA DO JAPÃO — OUTRAS MULHERES — DEVOLVE — JURO — RECEITA e CARMEN (BBL-1006).

Dormitórios rústicos Cr$ 500,00 mensais

oferecemos lindos e modernos com 6 peças — Sumier e Poltrona Cama — ENTRADA Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00 por mês (aceitamos móveis usados como sinal)

MOBILIÁRIA MARFIM

RUA ESTACIO DE SA 127 — Telefone: 32-1560

UM ESPETÁCULO DE ARTE

O CONJUNTO DE PERCUSSÃO DORA PINTO fará realizar um recital de música, dança, poesia, ritmo e folclore no próximo dia 17, às 20,30 horas, na sede do Automóvel Clube do Brasil, sito na Rua do Passeio, 90.

Os bilhetes à venda poderão ser encontrados na portaria do Automóvel Clube.

HOTEL — BAR — RESTAURANTE **MARACANÃ**

Vendo em Caxias, na margem da Variante Rio—Petrópolis quilômetro 1, prédio com quatro pavimentos com negócio de hotel, bar e restaurante, fazendo ótimo movimento. Tratar com sr. Darcy, diàriamente, das 14 às 18 horas, pelo tel.: 52-5225

CLÍNICA SÃO GERALDO

AVENIDA MEM DE SA 226-A — Sala 202
3as. 5as e sábados, 9 às 13 horas
RUA URANOS 1385 — 3as., 5as. e sábados, 16 às 20 horas

DR. CARLOS JOSÉ MENEZES ROCHA

Tels.: 30-7498 — 30-0906 — 32-8758

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

O TEATRO NACIONAL DE COMEDIA tem a sua estréia marcada para o próximo dia 26 no Teatro da Maison de França, com as peças "Antes da Missa", de Machado de Assis e "A Jóia", de Artur Azevedo. No elenco do primeiro espetáculo estão, apenas, duas atrizes que são Dália Palma e Helena Xavier e na segunda peça aparecem Beatriz Veiga, Magalhães Graça, Raimundo Furtado, Ezéquias Marques, Ivã Cândido e Paulo Serrado. A direção é de José Maria Monteiro que tem como assistente Grace Moema e os cenários são de Belá Paes Leme.

RODOLFO MAIER DARÁ HOJE, sábado, dois espetáculos com "As mãos de Eurídice", um em vesperal, às 16 horas e outro em sessão única às 21 horas. Com a peça de Pedro Bloch o Teatro Jardel vem tendo as suas lotações esgotadas.

JÁ ESTÁ EM CENA no Teatro Serrador a produção cômico-musical de Luís Iglésias "Me dá um cheirinho só", que tem à frente de seu elenco o cômico José Vasconcelos e apresenta um texto variado e farto de comicidade de vários autores.

"CHÁ E SIMPATIA" E O NOVO ESPETÁCULO da Companhia Nídia Lícia-Sérgio Cardoso, que está levando público numeroso, de todos os bairros ao Teatro Copacabana. Nídia Lícia tem nesse espetáculo uma das suas melhores atuações, várias vêzes premiada em São Paulo.

GEISA BÔSCOLI lançará domingo, dia 23, a peça infantil "Papai Noel está em tôdas", para continuar a sua carreira todos os domingos às 10 horas.

ALDO CALVET é o diretor-artístico da nova Companhia de Espetáculos Musicados de Siwa-Hamilton, ora atuando no Teatro São Jorge com a revista "Disfarça... e bota a mão". A nova organização ficará no teatro da Rua do Catete, 338, até fins de dezembro.

O TBC ESTÁ ALCANÇANDO ÊXITO com "Rua São Luís, 27 - 8.º andar", em cena no Teatro Ginástico, com Egydio Eccio e Elizabeth Hneeida nos principais papéis. No elenco estão Célia Biar, Maria Pompeo, Teresa Raquel, Sebastião Campos, e outros.

DERCI GONÇALVES está reformando o seu elenco, pois os seus artistas estavam com outros compromissos, que assumiram sem contar que "Dona Violante Miranda" se mantivesse por tanto tempo em cartaz no Rival.

BILINHA D'AVILA deixou o elenco do Recreio e ingressou no do João Caetano, onde aparecerá também como atriz, além de bailarina. Causou surprêsa a atitude de Bilinha, pois é ela sobrinha de Válter D'Ávila, cabeça do elenco que vem de deixar.

O TEATRO CARLOS GOMES continua com o seu cartaz ocupado pela peça de Nélson Rodrigues "Os Sete Gatinhos", peça que vem de ser proibida para menores de 2 anos, por fôrça de uma portaria do Juizo de Menores. O original é fortíssimo e em vários momentos de seu transcurso provoca gargalhadas. A direção é de Willy Keller.

VALTER D'ÁVILA, Paulo Celestino e Geraldo Gambôa estão menores de 21 anos, por fôrça Baby-Doll", produção de Fernando D'Ávila que ocupa o cartaz do Teatro Recreio. O texto é de vários autores e a estrêla do elenco é Nélia Paula.

RESTAURANTE BAR ESTORIL

Quartos para solteiro, água fria e quente Refeições de 1.ª ordem Bebidas nacionais e estrangeiras AV RIO—PETRÓPOLIS, 1815 ——— CAXIAS ESTADO DO RIO

Dr José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R do Rosário, 98, de 13 às 18h

Funcionários!!!

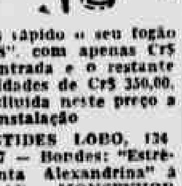
Aproveitem suas horas de folga revendendo:
CAMISAS E BLUSÕES DAS
Confecções Redentor

Rua da Carioca, 32-8.º s/801 — Telefone: 32-1022

GRANDE OPORTUNIDADE
Ruy Mafra & Irmão

SOMENTE ESTE MÊS

FOGÃO HELIOGAS



Entregamos rápido o seu fogão "HELIOGAS", com apenas Cr$ 100,00 de entrada e o restante em mensalidades de Cr$ 350,00, estando incluída neste preço a instalação

RUA ARISTIDES LOBO, 134 Tel 28-7347 — Bondes: "Estrêla" e "Santa Alexandrina" à porta e AV MONSENHOR FÉLIX, 538-A — IRAJÁ, perto da Estação

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

HOTEL E BAR DOIS IRMÃOS

Quartos com anexo — Garagem interna — RIO—PETRÓPOLIS km 2.

CASA VICENTE

OFERTAS DO MES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO

DORMITÓRIOS RÚSTICOS	Cr$ 4.000,00
DORMITÓRIOS FOLEADOS	Cr$ 3.500,00
SALA FOLEADA, COM 10 PEÇAS	Cr$ 6.800,00
MAQUINA PHILIPS, 5 GAVETAS	Cr$ 6.000,00
GELADEIRA PAULISTA 41/2 e 31/2 pés	5.000,00 e 4.000,00

RUA ALMEIDA E SOUSA N.º 15 — A e B
(Malet) antiga Rio—São Paulo
Ônibus e lotações Cascadura—Bangu

NOVO HOTEL

PROXIMO A ESTAÇAO RODOVIARIA

Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria — Preços módicos

AV. RIO-PETRÓPOLIS, 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Bom para seus interêsses privados, viagens de recreio e novas amizades. Visitas Cordialidade. Horas: 6-11-17; ns.: 380—072.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Este sábado poderá ser comprometedor de alegrias, à vista das posições algo favoráveis dos planêtas. Horas: 7-12-19; ns.: 651—408.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Bom sábado para descanso, principalmente. Não será excelente para viajar. Horas: 7-11-19; ns : 211—098.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Boa fase deverá seguir-se a pequenos contratempos. Tenha confiança e prossiga. Horas: 7-14-19; ns : 312—943.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Dia rotineiro. Nada de importante Horas: 6-14-20; ns : 634—975.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Terminação de tarefas referentes à sociedades ou assuntos sociais. Horas: 7-13-19; ns : 611—019.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Bom para atividades particulares e casos domésticos. Seja otimista e fraternal. Horas: 7-13-19; ns.: 683—126.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Atenção no que fizer. Evite questões e desinteligências. Cuidado em viagem. Amôres com restrições. Pequenos aborrecimentos. Controle as emoções. Horas: 6-11-19 ns.: 019—374

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Um sábado sem expressão mas que poderá servir para pôr em ordem os documentos e pensar no futuro Horas: 8-13-17; ns.: 108—691.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Muito bom. Aproveite a "chance" e promova qualquer coisa interessante, e faça algo em proveito de seus interêsses sociais; à tarde. Horas: 7-14-18 ns : 028—159.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Propício é em atividades de ordem social. Bons prognósticos para o futuro. Horas: 7-13-20; ns.: 150—674

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Rotineiro e sem muita expressão. Cuide da saúde e da dieta alimentar. Horas: 8-16-19; ns : 559—712

TERRENOS EM REALENGO

A POUCOS PASSOS DA ESTAÇÃO

Com água encanada, ruas calçadas, esgotos e galerias prontas. Ônibus, lotações, escolas, comércio, dentro do loteamento. Entrada: Cr$ 5.000,00, prestações de Cr$ 2.000,00 sem juros. Pode construir logo

Vendas: IMOBILIÁRIA M. CAMPOS LTDA.

AVENIDA ERNANI CARDOSO, 77 - 1.º ANDAR, CASCADURA. (A poucos passos da Estação)

EDITÔRA LAR FELIZ S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento de preceitos estatutários, vimos trazer ao conhecimento desta Assembléia, pelos documentos juntos, o movimento financeiro de nossa Sociedade, relativo ao Exercício de 1957. Pelo seu estudo, verifica-se que, em que pesem as tremendas dificuldades porque atravessa a Nação e conseqüentemente, o comércio em geral, acrescidas pela pertinaz perseguição às nossas atividades legais pelo Govêrno do Estado de São Paulo — acarretando-nos prejuízos consideráveis — conseguimos, ainda assim acentuar progressivamente o ritmo dos nossos trabalhos, permitindo-nos julgar que possamos atingir nossos objetivos dentro dos próximos exercícios.

Face ao movimento geral verificado no exercício findo em 31 de dezembro de 1957, não poderá a nossa Sociedade efetuar ainda, a distribuição de dividendos aos Senhores Acionistas, visto como o movimento sempre crescente dos nossos negócios e a constante desvalorização do cruzeiro nos impõem, naturalmente, maior reserva de capital disponível.

Agradecendo a cooperação de todos os Srs. Acionistas, ficamos ao seu inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que se tornarem necessários.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1958.

Lauro Muller Bueno Diretor-Presidente — **Guilhermo Mayer** Diretor-Supte. — **João Baptista Ribeiro Leite** Diretor-Tesoureiro

BALANÇO GERAL encerrado em 31 de Dezembro de 1957 — De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro

ATIVO

DISPONIVEL			
Em Caixa		5.399,10	
Em Bancos		116.016,10	
Nas Filiais:			
Belo Horizonte	13.802,40		
São Paulo	23,40	13.825,80	
Prêmios a Distribuir		878.077,90	1.013.318,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Contas a Receber		4.195.632,80	
Contratos de Propaganda		388.084,00	
Estoque de Artigos de Propaganda		50.000,00	
Estoque de Mercadorias		75.000,00	4.708.716,80
IMOBILIZADO			
Apólices		24.000,00	
Depósitos e Cauções		25.500,00	
Depósitos Compulsórios		9.984,30	
Depósitos na Petrobrás		1.000,00	
Direitos Autorais		600.000,00	
Filiais c/Depósitos:			
Belo Horizonte		3.500,00	
Filiais c/Móveis e Utensílios:			
São Paulo		1.589,80	
Filiais c/Material de Propaganda			
Belo Horizonte		22.900,00	
Móveis e Utensílios		81.049,50	
Patentes e Marcas		350.000,00	1.119.523,60
			6.841.559,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	99.296,40	
Fundo de Reserva Especial	540.972,00	
Reserva Para Leis Sociais	15.500,00	2.655.768,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos c/Garantia	412.610,00	
Contas Correntes	892.242,60	
Contas a Pagar	900.101,10	
Dividendos a Distribuir	897.795,40	
Gratificação da Diretoria	144.817,50	
Impostos a Pagar	258.224,30	
Títulos Descontados	620.000,00	4.185.790,90
		6.841.559,30

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1957

Lauro Muller Bueno Diretor-Presidente — **Guillermo Mayer** Diretor-Supte. — **J. F. T. Tavares** Contador C.R.C 3.787 — D.F.

Demonstração do movimento da conta "Lucros & Perdas" anexa ao balanço encerrado em 31-12-57

DEBITO

A DESPESAS GERAIS		2.753.767,00	
A FILIAIS C/DESPESAS GERAIS:			
Belo Horizonte	278.848,70		
São Paulo	582.928,80	861.777,50	
A JUROS E DESCONTOS		136.270,10	
A MÓVEIS E UTENSILIOS		9.005,50	
A PRÊMIOS DISTRIBUIDOS		71.430,00	
A CONTAS A RECEBER		1.417.710,30	
A FUNDO DE RESERVA LEGAL		6.037,70	
A DIVIDENDOS A DISTRIBUIR		114.715,30	5.370.713,40

CREDITO

DE FILIAIS C/MERCADORIAS			
Belo Horizonte	278.640,00		
São Paulo	1.099.374,00	1.378.014,00	
DE MERCADORIAS		466.632,40	
DE PROPAGANDA		3.526.067,00	5.370.713,40

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1957

Lauro Muller Bueno Diretor-Presidente — **Guillermo Mayer** Diretor-Supte. — **J. F. T. Tavares** Contador C.R.C. 3.787 — D.F.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros Efetivos do Conselho Fiscal da Editôra Lar Feliz S. A., abaixo assinados, depois de terem examinados minuciosamente o Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, a exatidão dos lançamentos, a documentação em geral e a situação da Caixa, tudo relativo ao Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1957, são de parecer que tudo deverá ser aprovado pelos Senhores Acionistas, inclusive os atos da Diretoria no mencionado exercício, sem a menor restrição.

Louvam a Diretoria pela dedicação e habilidade com que se houve no tratado dos interêsses sociais, apesar das grandes dificuldades que afligem atualmente o comércio em geral.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1958.

Luiz Felippe de Souza Leão Filho — **Dr. Evaristo Soares Filho** — **Dr. Jacques Visnevski**

Fatos & Homens

ALVARO LINS E SILVA

O sr. Irineu Bornhausen, senador eleito pela UDN de Santa Catarina, reafirmou que não pretende aceitar a presidência do partido, uma vez que prefere dedicar todo o tempo de seu novo mandato aos problemas catarinenses.

DEPENDE DO PLENÁRIO

O pedido de licença para processar o deputado Nei Maranhão (crime de homicídio), fato de grande repercussão na época, depende ainda de pronunciamento do Plenário da Câmara Federal. Aliás, o próprio representante pernambucano, em discurso, pediu à Câmara que concedesse a licença.

ATUAÇÃO

No discurso que vai proferir sôbre o 11 de novembro, o ex-presidente da República, sr. Carlos Luz, deverá fazer referência à atuação do deputado Ovídio de Abreu, durante os dias que precederam àquele golpe.

NÃO APARTEOU

O sr. Alberto Tôrres, representante do Estado do Rio, no Palácio Tiradentes, pronunciou longo discurso sôbre sua verdadeira posição nos acontecimentos que precederam a sucessão fluminense. Em um gesto de altitude parlamentar, o líder da UDN, deputado Carlos Lacerda, não aparteou uma só vez o orador.

REVELAÇÕES

Revelações sensacionais pretende fazer o sr. Carlos Luz, no discurso anunciado sôbre os fatos de novembro de 1955. Os círculos políticos emprestam grande importância à fala do conhecido político mineiro.

DIFERENÇA

Para o deputado Aurélio Viana, há uma grande diferença ideológica entre o seu partido (PSB) e o PTB. "O PSB, segundo o representante alagoano é, de fato, socialista democrático. O PTB, não é socialista, prega a "justiça social", coisa vaga, conforme a opinião do sr. Aurélio Viana.

O RELATÓRIO ALEXINIO

O relatório do coronel José Alexinio Bitencourt, conhecido como o "documento Alexinio", contém graves acusações à administração da Petrobrás. Uma comissão, constituída de dois generais e pelo consultor geral da República, dará o parecer final sôbre o importante documento.

MENTIRAS

No citado documento há um período em que o coronel Alexinio critica as mentiras da atual direção da Petrobrás: — "Tôdas estas observações evidenciam que a atual direção da Petrobrás elaborou um plano de obras fundamentais anti-econômico e, além disso, vem apresentando informações oficiais que não correspondem à realidade, comprometendo sèriamente as afirmativas do govêrno, neste setor do programa de Metas".

VIAJARÁ

O almirante Matoso Maia, ministro da Marinha, viajará no dia 15 (sábado), para os Estados Unidos. Ao que apuramos, o ministro interino, sairá dos quadros do Almirantado.

No sabor do Guaraná
a classe do Champagne!

E "classe" diz tudo: qualidade, pureza, superioridade. O Guaraná Champagne da Antarctica é um refrigerante delicioso, honestamente preparado. Já na fragrância você nota a diferença. E o sabor o confirma. Para a sêde e para a saúde...

GUARANÁ
Champagne **antarctica**
gelado ou não, é sempre melhor

"FLASHES" DE CAXIAS

Zinho é um "cepa bruta" de Caxias. Visto de perto, tem tôdas as características de um jagunço de Horácio de Matos, pau para tôda obra.

Não há cigana que não veja no seu caminho um cento de defuntos. E, se o prof. Kaliban o encontrasse em seu gabinete de consultas, aterrorizar-se-ia, juntando uma penca de cadáveres, pendentes ainda de seu cutelo.

Mas, realmente, o Zinho não é de nada. Do bando de Virgulino, só estima a rancheira de Jararaca. O Zinho é da música e do amor...

Viu uma branca, segue-a com o ôlho desejoso e pidão. E... que suspiro de beatificado lhe sai do peito, se a ariana lhe abre, nos lábios sujos de baton, um sorriso de compensação!

Não conheço nada de genética. Sou cru no assunto. Mas o Kleber me diz que o amor é a união de contrários, com o fim específico da procriação de mais um, que seja meio têrmo. Isso é, é uma ligação de prêto e do branco, visando a fabricação de um mascavinho. Uma junção de côres diversas, forjando uma neutra.

Parece que nasci com vocação de papa-defuntos, pois sinto incrível atração pelas "madames" que nasceram de luto. E, comparando meus pendores com a inclinação do Zinho pelas mulheres da côr de véu de noiva, acho que o Kleber tem razão...

Pela lógica natural, o Zinho deveria ser gerente de uma gafieira. Mas, assim não se dá. Êle é um dos elementos necessários à vida do Aliança, o clube do coração da moçada de Caxias.

Festa, ali, sem Zinho à frente, não vale nada. Zinho, nos bailes da velha agremiação, é mais indispensável que orelha de pôrco em panela de feijoada. Tirem-no do meio dos organizadores e temos, no clube que alegra corações, um elenco de carpideiras de velório, arrastando os pés.

Sem a cara de dromedário do Zinho no centro do salão, nem o Jaime, com sua "crooner" estouro do "society", é capaz de animar a solenidade, dando ao ambiente as côres fogosas de um gostoso "rapa-pé".

No dia 16, Zinho vai botar a cobra para fumar no clube do Nilo. E, temos certeza, a mais velha organização recreativa de Caxias irá mais uma vez remoçar. Idade não é documento de decrepitude. As vêzes, é prova de vigor. E disso dará testemunho o mais antigo clube recreativo de Caxias, pondo em função pernas de brotinhos e canelas de coroas, que são o meu martírio. E, também, pondo à prova os mocotós das vovós...

Estarei domingo no baile do Zinho, embora para espiá-lo do meio dos que não dão mais no "couro"...

SANCHO SEM PANÇA

SERVENTES E CARPINTEIROS

Precisam-se para trabalhar em Cabo Frio, com passagem paga. Tratar segunda-feira, Rua Alvaro Alvim, 31 - 19.º andar, sala 1901.

DESAPARECIDO

Valnir F. da Rosa, de 11 anos de idade, filho de Dagmar Ferreira da Rosa, Rua Ipojuca, 128, Penha, sábado último desapareceu do colégio Padre Antônio Vieira, na Estrada Rio Grande, em Jacarepaguá, onde se achava internado. O menino não procurou a casa dos pais nem retornou ao colégio.

Sua mãe, preocupada, procurou, ontem, a nossa redação para um apêlo aos nossos leitores: caso tenham conhecimento do seu paradeiro, queiram comunicar para os telefones 38-6992, 37-8809, 57-0731 e 46-5717.

ASTORIA HOTEL
Com Bar e Restaurante
Agua quente e fria - Praça 23 de Outubro, n.º 15
CAXIAS - ESTADO DO RIO

O oficial do Exército quebrou a vidraça com um murro

Paulo Alcântara, aluno da Academia de Comércio (Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas) sediada na Praça 15 de Novembro, 101, ontem, quando se encontrava conversando com outros colegas, à porta do estabelecimento, foi abordado por um oficial do Exército, que visivelmente irritado, revelou o desejo de espancá-lo. O oficial, minutos antes saltara de uma viatura de sua corporação e dirigira-se ao grupo. Os motivos dessa atitude, não nos foram revelados.

Paulo Alcântara, entretanto, em face da ameaça do militar, correndo, entrou e desapareceu na academia. O oficial saiu-lhe no encalço. Quando atingiu a portaria desfechou violento murro contra a vidraça que impedia a passagem, esfacelando-a. Como não encontrasse mais o perseguido, voltou e desapareceu, tomando novamente a viatura oficial.

O ocorrência foi comunicada ao subdiretor da Escola que, procurado por nossa reportagem, nada quis declarar, apenas: "um incidente sem importância".

Hotel Restaurante Rio—Petrópolis
Banhos a toda hora
Alugam-se quartos-solteiro
Rio—Petrópolis, 1961
CAXIAS

Hotel Restaurante Municipal
Alugam-se quartos, solteiro
Banhos e quente e frio
Rio—Petrópolis, 2007
CAXIAS

A visita do chanceler do Canadá ao Brasil

Chegada segunda-feira, às 21,30 horas — Visitará, em caráter particular, Brasília e São Paulo

Em visita oficial, chegará ao Rio na próxima segunda-feira, dia 17, o ministro do Exterior do Canadá, sr. Sidney Earle Smith, que virá acompanhado de sua espôsa. O chanceler canadense viajará pelo vôo 971 da Braniff e seu desembarque, no Aeroporto do Galeão é previsto para as 21,30 horas.

PROGRAMA DA VISITA

E' o seguinte o programa organizado para a permanência do ilustre visitante no Brasil:

DIA 18 — 10 horas, visita à embaixada do Canadá; 11 horas, visita ao ministro Negrão de Lima, no Itamarati; 12 horas, almoço íntimo na embaixada canadense; 15 horas, visita ao Senado Federal; 15,45 horas, visita ao Supremo Tribunal Federal; 16,30 horas, visita à Câmara dos Deputados; 20,30 horas, banquete no Itamarati.

DIA 19 — 12 horas, visita ao prefeito do Distrito Federal; 12,30 horas, almoço com o presidente da República, nas Laranjeiras; 13 horas, almoço ferecido à sra. Sidney Earle Smith pela sra. João Borges Filho; 17 horas, recepção na Reitoria da Universidade do Brasil, concessão do título de doutor "honoris causa"; 21,30 horas, recepção oferecida pelo sr. Antonio Galoti, na Rua São Clemente, 276.

DIA 20 — 11 horas, entrevista coletiva na ABI; 13 horas, almoço oferecido pelo embaixador Afrânio de Melo Franco e senhora, na residência do dr. José Nabuco; 20,30 horas banquete oferecido pelo chanceler Earle Smith, na embaixada do Canadá.

Nos dias 21 e 22, o ministro Sidney Earle Smith presidirá a uma série de reuniões de embaixadores canadenses em países latino-americanos. E antes de regressar a seu país, visitará em caráter particular, as cidades de Brasília e São Paulo.

Concêrto da banda do Corpo de Bombeiros

A Banda de Música do Corpo de Bombeiros realizará hoje, dia 15 às 20 horas, na Escola Nacional de Música um Concêrto Sinfônico em comemoração ao 62.º aniversário de sua fundação.

O concêrto, que estreará sob a regência do tenente Luís Paulo da Silva, obedecerá ao seguinte programa.

1.ª Parte — Oberon — Sinfônia da Ópera de C. M. Weber; Des Rosenkavalier — valsa (Cavaleheiro das Rosas) de R. Strauss, 1.ª audição com banda de música; Carnaval Norvegien de Johan S. Svendsen; Alvorada do "Escravo" de A. Carlos Gomes. 2.ª Parte — Concêrto para Oboé e Banda de Corelli Barbirolli, apresentando como solista o sargento Brás Ilmongi Filho; Pictures et an Exhibition — Suite, (Quadros deu ma exposição) de M. Moussorgsky: 1 — Promenade, 2 — The Old Castle, 3 — Tuileries, 4 — Bydlo, 5 — Ballet Oof the Unhatched Chickens, 6 — The Market Place at Limoges, 7 — Catacombs, 8 — Cum, ortuir in língua mortua, 8 — Hut of the Baba Iaga, 9 — The Great Gate of Kiev.

Eufrosina, a mãe ludibriada

A menina quando estava em companhia da mãe

O CASAL NEGA-SE A ENTREGAR A FILHA DA LAVADEIRA

Arranjaram um têrmo de tutela sem audiência da mãe — Nem ordenado nem máquina de costura — Mudança de juiz e processo arquivado

Em nossa redação estêve Eufrosina Pereira da Silva (38 anos, preta, residente na Avenida João Pessoa, n.º 1 057, Nilópolis e trabalhando como doméstica na Rua Haddock Lôbo, n.º 370) para apresentar uma queixa contra o casal José Ambrósio Machado Filho — Maria de Lurdes Machado.

Eufrosina contou-nos a sua longa história, que podemos resumi-la no seguinte:

Tem uma filha de nome Maria de Lurdes Pereira dos Santos, que era o encanto do seu lar, até que o marido morreu. Com o desaparecimento do espôso, Eufrosina viu-se obrigada a trabalhar para o sustento da casa. Os ganhos com a lavagem de roupa do casal, agora alvo da queixa, eram excassos e foi com certa alegria que Eufrosina soube que os patrões viriam para o Rio e queriam trazer a menina em sua companhia. O caso é que lhe prometeram educação para a menina e um ordenado que receberia de três em três meses, na ocasião da visita que lhe fizessem.

Passaram-se os tempos e nada de visita da filha. De três em três meses, vinha uma certa quantia que diziam corresponder ao ordenado de Maria de Lurdes.

Um dia, Eufrosina recebeu uma carta do casal, que lhe pedia permissão para ajuntar o dinheiro da menina a fim de lhe comprarem uma máquina de costura. A viúva concordou e passou a receber correspondência da filha.

Cinco anos depois, as saudades apertaram e Eufrosina resolveu vir ao Rio visitar a filha. Aqui chegando, foi à Rua Marechal Floriano Peixoto, n.º 2327, e teve oportunidade de encontrar a menina, não instruída como lhe prometeram e, da máquina de costura, nem sobra. Inquiriu a menina, sôbre o seu passado, e Maria de Lurdes respondeu-lhe que nada lhe poderia revelar.

As suas apreensões avolumaram-se quando o casal passou a hostilizá-la. Pediu, então, para levar a filha e, como a resposta fôsse negativa, apelou para a Polícia e depois para o Juiz da Vara de Família. Nova surprêsa veio ao seu encontro: José Machado, não sabe como, obtivera um têrmo de tutela, sôbre a menina, até aos 21 anos desta.

Eufrosina constituiu advogado, o causídico Rafael Antônio Peixoto, mas, em face da substituição do juiz, o processo foi arquivado, no princípio do corrente ano.

Quarta-feira, a viúva voltou à casa dos patrões, mas foi impedida por José Machado, cinco indivíduos e um investigador, sendo ameaçada de processo pelo ex-patrão, por tentar invadir-lhe o domicílio.

A sua aflição aumenta dia a dia, principalmente depois que soube que a filha é espancada pelo casal que se nega a entregar Maria de Lurdes, alegando falta de condições financeiras e morais de Eufrosina.

Aqui fica o apêlo da pobre viúva, às autoridades competentes.

Vende-se uma loja
calizada junto ao cine Melo, à Praça do Carmo Facilita-
Com instalação de luxo, em pleno funcionamento lo-
Rua Maria Freitas, 155-D
se o pagamento Tratar a
MADUREIRA

Organização Técnica de Contabilidade "Globo"
Direção de Henrique Gomes de Oliveira
Contabilidade, Legalizações e Seguros em geral
Rua Guaporé, 580 s/302 e 303
Brás de Pina
Tel., 30-0538 — (Recados)

Já chegou a máquina de limpar praias e vai iniciar a "Operação Limpeza"

Necessária a colaboração do povo, entretanto, dada a extensão que a máquina tem a cobrir — Campanha intensa de "mantenha limpa a sua praia", será lançada pela Secretaria de Viação da Prefeitura — Quase concluídas as obras do Leme

— A máquina destinada a limpar praias já está no pôrto — anunciou ontem, à imprensa o engenheiro Pires Amarante, secretário de Viação e Obras da Prefeitura. Nosso alvo é proporcionar o máximo de higiene ao banho de mar, uma das coisas de que o carioca mais gosta. Sòzinha, porém, a máquina nada significará para a extensão que tem a cobrir. Daí a necessidade de se completar sua ação com uma ampla campanha junto aos moradores e freqüentadores da orla das praias, no sentido de evitarem jogar ao mar papéis velhos, jornais e coisas assim, como, infelizmente, acontece em algumas partes de Copacabana, Leme, Arpoador e Ipanema.

E continuou o sr. Pires Amarantes:

— Vamos pedir à imprensa sua colaboração, com a qual, certamente, a campanha deverá vingar. Em vários outros países, tais iniciativas surtem os melhores efeitos, encontram o necessário apoio do povo, pois a êste é muito mais agradável e interessante freqüentar praias que apresentem condições higiênicas satisfatórias. Dentro de duas a três semanas, provàvelmente, a máquina deverá iniciar em nossas praias a "operação limpeza".

OBRAS NA PRAIA DO LEME QUASE CONCLUÍDAS

— Quanto às obras relativas à praia do Leme — disse o engenheiro Pires Amarante — já temos a satisfação de poder anunciar aos moradores daquele bairro que os trabalhos na muralha de vedação estão pràticamente concluídos. Ontem mesmo estivemos, pessoalmente, inspecionando as obras. Tudo está em perfeita ordem e a praia já começa a recuperar-se, de modo a podermos acreditar que dentro de pouco tempo ela voltará à sua antiga forma.

— Na Praia do Arpoador — esclareceu o engenheiro Pires Amarante — já estamos cuidando de mandar colocar uma pequena escada de madeira, em continuação à de concreto, que ali está suspensa, devido às fortes ressacas. Tal trabalho deverá ficar pronto na próxima semana. Estamos estudando também, na aludida praia, as possibilidades de se aumentar a área de estacionamento, oferecendo aos banhistas que freqüentam aquêle local e têm carros, maior possibilidade de confôrto. No início da praia de Ipanema — finalizou o engenheiro Pires Amarante — deveremos realizar uma obra de continuação da muralha de proteção. Esta parte, contudo, depende de uma dotação bem elevada, de trinta a quarenta milhões de cruzeiros. Nosso objetivo é o de colocar as praias cariocas em condições de receber o maior número possível de banhistas.

Quer saber notícias dos parentes de Rio Bonito

Albertina Maria da Conceição escreveu-nos uma carta para que apelàssemos para os seus parentes Manuel da Conceição e Manuel Antônio, residentes em Rio Bonito.

Albertina, que é filha de Albertino Maurício Lopes e Itertulusa Maria da Conceição, veio para o Rio de Janeiro em companhia de Carmelita Rodrigues. Pede, então aos seus parentes que escrevam para ela, para a Rua Carolina Bydner, n.º 20.

COLHIDO POR AUTO

Roberto dos Santos Pinto (pardo, solteiro, 17 anos, Rua General Severiano, 112, barracão 41) foi atropelado, ontem à tarde, na Avenida Lauro Sodre, próximo ao Campo do Botafogo, por auto particular, de chapa 14-07-09, dirigido por José Maria Estêves.

O motorista atropelador socorreu a vítima sendo prêso, no Hospital Miguel Couto, pelo investigador ali de serviço, e conduzido ao 3.º DP.

Dr Pedro de Albuquerque
VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS
De 14 às 18 horas
Rua Buenos Aires, 59 — 7.º andar

"FLASH" DE MERITI

O Ivã foi eleito na apuração. Nas urnas, dizem que o vitorioso foi o Pedro Nonato.

De fora, a conclusão que a gente tira é que houve um fenômeno muito conhecido de ressurreição de defunto.

Do fundo do caixão, o Ivã gritou: "Estou vivo, minha gente! "E todos correram, derrubando muros e cêrcas, levando nos peitos tudo que encontraram na frente.

Mas, em velório, há sempre um espírito de porco, que ouve as palavras do morto, que corre, que sobe morro em dois segundos, mas que, depois, vem pegar no pulso do defunto e puxar o gato que miou debaixo do lençol.

No gurufo de Ivã Lopes, encontrou-se um dêsses: Foi o herdeiro Pedro Nonato.

A "bôca" de vereador é muito boa, para deixar-se um finado abocanhá-la. E o Pedro, com o espólio na mão, não iria correr da "raia", para ficar chupando dedo nas galerias.

Com o atestado de óbito na mão, gritou: "A "massa", agora, é minha. Dêle, de hoje em diante, é só o caixão!"

E lá vai o Ivã, com a suplementar da urna 28, embora desta para a melhor, com ladainhas, velas e extrema-unção! Câmara não é morada de defunto. Casa de finado é buraco...

O Social Clube de Meriti, ao que diz o Vandir, vai dar um baile em seus salões, no domingo próximo. Irá mostrar o que é uma "Noite em Havaí".

Não sabemos se o Social Clube de Meriti já encomendou ao Serviço metereológico do Ministério da Agricultura uma noite de calor. Se ainda não o fêz, não perca tempo...

O traje masculino: calça azul-marinho ou branca e blusão xadrês ou estampado. O feminino: vestido xadrês ou estampado.

Se pudéssemos dar um palpite, pediríamos a troca do traje masculino. Uma noite em Havaí, podemos atravessá-la com paletó azul, por isso que, sem escândalo, podemos pendurá-lo num prego. Mas... com calça de casemira não é negócio bom!

Nem todo mundo tem a paciência e a resignação do dr. Getúlio Barbosa de Moura, para, de cabo a rabo, assistir uma solenidade no calor havaiano, de fraque e cartola, sem bronquear!

DOM CHICOTE

RONDA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

SALÁRIO-MÍNIMO ATÉ DEZEMBRO

O sr. Juscelino Kubitschek em conversa com dirigentes sindicais, recebidos em audiência entre inúmeras promessas, declarou que já havia dado ordens aos seus auxiliares para a aprovação do salário-mínimo, em todo o território nacional, até o fim do ano.

Entretanto, até o momento o presidente da Comissão de Salário-Mínimo não colocou em votação a excepcionalidade, ponto principal para que se proceda ao estudo do reajustamento. Os membros da Comissão ainda não possuem elementos relativos à elevação do custo de vida. Isto, porque o Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho (SEPT) ainda não concluiu a parte que lhe cabe.

Garantimos que o reajustamento do salário-mínimo não virá, ainda, êste ano. E' possível que nos últimos dias de 1958, seja votada a excepcionalidade.

O presidente da República prometeu, também, aos líderes sindicais, que a União saldaria suas dívidas com CAPFESP, instituição de Previdência das categorias profissionais de aeroviários, aeronautas, ferroviários, Carris, Energia elétrica, produção do gás e telefônica.

De promessas os trabalhadores já devem estar cansados. Se a palavra do presidente da República fôr cumprida, será a primeira vez que o Govêrno paga sua dívida a um Instituto. E, pagando a um, terá de pagar a todos...

A FIRMA "ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS S. A. NÃO PAGA

Um grupo de operários e funcionários de escritório da firma "Organização Vasconcelos S. A. procurou-nos para queixar-se às autoridades do Ministério do Trabalho que aquela emprêsa, além de não pagar os salários, não recolhe à Previdência Social a contribuição dos trabalhadores.

Tal é a desorganização da firma que o Edifício Macedônio, sito na Rua Paissandu, 59, por falta de pagamento do gás, teve o consumo cortado.

O Serviço de Fiscalização, do Departamento Nacional do Trabalho deveria fazer uma visita à emprêsa, a fim de obrigar seus responsáveis a terem em dia a vida do empregado. Será que o diretor mandará a fiscalização? Ou...

GRÁFICOS DECIDIRÃO SÔBRE OS 23%

Hoje, às 17 horas, na sede do Sindicato dos Gráficos, a classe decidirá sôbre a proposta de conciliação feita, na última mesa-redonda no Departamento Nacional do Trabalho, na base de 23%, sôbre os vencimentos de outubro de 57, com vigência a partir de 10 de outubro do corrente ano.

Caso como já havíamos noticiado, a assembléia aceite a proposta, o acôrdo deverá ser assinado, na próxima segunda-feira, às 10 horas, no Departamento Nacional do Trabalho.

AEROVIÁRIOS

Os aeroviários estão recebendo comunicação de suas delegacias a respeito do pedido do aumento na base de 35% sôbre os atuais vencimentos. A diretoria do Sindicato no próximo dia 19, às 18,30 horas, fará realizar, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a assembléia que deliberará sôbre a resposta dos empregadores no que se refere ao pedido de reajustamento de salário.

FERROVIÁRIOS

Na sede da União dos Ferroviários do Brasil hoje, às 12 horas, os ferroviários que servem na Central do Brasil, Leopoldina, Rêde Mineira de Viação, Noroeste do Brasil e os representantes do Sindicato dos Ferroviários, Federação dos Ferroviários e da Associação dos Servidores da Central do Brasil estarão reunidos a fim de discutir importantes problemas da classe.

VISITAMOS A RÁDIO ROQUETE PINTO

Atendendo o convite do senhor Miguel Paul coordenador do Serviços de Atividades Externas da PDF visitamos ontem os estúdios da Rádio Roquete Pinto.

Ficamos bem impressionados com o desempenho do sr. Hildaires Paula chefe da seção técnica e de seu auxiliar direto sr. Osmar da Costa. O sr. Miguel Paul prestou-nos valiosos informes sôbre os que trabalham no anonimato, pela grandeza da emissora.

NÃO FOI REALIZADA A ASSEMBLÉIA DOS MOTORISTAS

Por falta de luz, a assembléia de motoristas autônomos, marcada para anteontem, não foi realizada, sendo transferida para a próxima quinta-feira, às 20,30 horas, com a mesma ordem do dia.

Os motoristas desejam uma redução no preço da gasolina e nos impostos. Não querem, em hipótese alguma, que as tarifas sejam majoradas.

OS PADEIROS PEDIRÃO 40%

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitos, Balas, Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro fará realizar, no próximo dia 17, às 18,30 horas, em sua sede social, uma importante assembléia para debater o salário-mínimo e o pedido de aumento de salário na base de 40%, para os que militam no setor de Panificação e Confeitos.

A REUNIÃO NA C.N.T.I.

Os dirigentes sindicais, reunidos, ontem na Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias, deliberaram que fôsse pedida ao presidente da República uma audiência, a fim de protestarem contra a morosidade, premeditada, na votação da excepcionalidade do novo salário-mínimo.

Na parte referente ao plano de estabilização monetária os representantes sindicais resolveram adiar os debates, por julgarem que o referido plano virá entravar, no futuro, as lutas pelo aumento de salário.

OS SECURITÁRIOS REALIZARÃO AS ELEIÇÕES

Para o biênio de 58-60 os securitários realizarão as eleições nos dias 17, 18 e 19 do corrente. Duas chapas concorrerão ao pleito. Uma encabeçada por Ednésio de Oliveira Fernandes e a segunda por César Guimarães. Esta última conta com grande possibilidade de vitória.

Em conversa com êste repórter o sr. César Guimarães declarou que sua plataforma será ditada pela assembléia que promoverá as normas das campanhas vindouras. Concluindo, disse que a entidade de classe será um prolongamento do lar dos securitários.

Não há fôrça a destacar no G. P. "Frederico Lundgren"

INDICAÇÕES

Annette – Jaune – Eliete
Biquara – Queenie – Trica
Outono – Myron – Xanto
Rio Mississipi – Big Star – Nilo Azul
Escorial – Zum Zum Zum – Turqueza
Anfortas – Uaru – Pernambucano
Nolchy – Atento – Lalo
Belphegor – Mister Joe – Jeton

Embora favorita a parelha do Stud Seabra, todos os concorrentes são depositários de fundadas esperanças – Zum Zum Zum voltou à antiga forma – Verbo vai correr muito – Turqueza tem chance em qualquer raia

A grande atração do "meeting" de hoje, na Gávea, é a disputa dos dois quilômetros clássicos do Frederico Lundgren", em que vão competir Zum Zum Zum, Verbo, Turqueza e a parelha Escorial-Andes. Numa apreciação imparcial, podemos assegurar que não existe fôrça destacada entre êles, prometendo o cotejo um desenrolar dos mais empolgantes em que a vitória poderá favorecer a um ou outro sem desmerecimento para os demais.

FAVORITA A PARELHA DO STUD SEABRA

Nota-se que a preferência d "cátedra" pende, ligeiramente para a parelha do Stud Seabra sobretudo pela presença do potro Escorial, tido em alta conta por seus responsáveis. E, de fato, ninguem ousaria negar a capacidade do filho de Orsenigo, que ainda há pouco escoltou Xadrez, por escassa diferença, justamente em 2.000 metros e no ótimo tempo de 121"4/5. Contando ainda com a excelente ajuda de Andes, que irá para a frente certamente, podendo, inclusive, nela se firmar até o final da contenda, não se pode negar no duo da jaqueta verde e preto, enormes possibilidades, de exito. Daí a razão do favoritismo a que será levada a parelha Escorial-Andes.

VERBO VAI CORRER MUITO

Juan Marchant atuará apenas hoje no Hipódromo da Gávea, ja que amanhã estará em Cidade Jardim pilotando os animais da coudelaria Peixoto de Castro. Não esconde sua satisfação em pilotar Verbo no G. P. Frederico Lundgren, afirmando à reportagem que seu pilotado vai correr muito e está em condições de derrotar os adversários. O filho de Cadir ostenta ótimo estado de treino e vem de boas atuações, o que lhe confere altas possibilidades na carreira.

ZUM ZUM ZUM VOLTOU A ANTIGA FORMA

Depois de haver "sentido" de um dos tendões, o que determinou seu afastamento do "entrainement", Zum Zum Zum reapareceu, no mês de setembro, vencendo em belo estilo uma prova disputada no quilômetro. Voltando à pista, na distância de 2 400 metros, perdeu então para Andes, ao que parece por ter achado longo o percurso. Mas para o compromisso desta tarde o filho de Dernah trabalhou de forma magnífica e seu treinador Antônio Barbosa, não esconde sua satisfação pelo estado que ostenta seu pupilo. Assegurou a reportagem que Zum Zum Zum está como nos seus áureos tempos em que vencia espetacularmente, sempre assinalando ótimas marcas. A distância está agora mais acessível e o cavalo de dona Flora Matos vai figurar honrosamente na competição.

TURQUEZA EM QUALQUER TERRENO

Que Turqueza é um dos maiores valores de sua ala, ninguém contesta. Criou-se, porém, um clima de suspeição quanto às suas possibilidades na pista sêca, atribuindo-se-lhe um maior rendimento na grama pesada. Mas tal não parece exprimir a verdade, pois a égua do Stud Lineu de Paula Machado, vencendo o Grande Prêmio "Diana" em 2.000 metros, no tempo de 121"4/5 na grama leve, mostrou que não tem preferência por tal ou qual raia. Sua vantagem, na pesada, decorre do menor rendimento de seus adversários, mas isto não quer dizer que seja êsse o terreno de sua predileção. São inobjetáveis suas condições de apuro, como ainda agora deixou patente ao vencer o G. P. Mariano Procópio e sua chance no clássico de hoje, é das maiores. Defenderá aliás, o prestigio da ala feminina, por ser a única égua em confronto com os cavalos. Mas tem classe para sair-se bem, sendo grande candidata ao triunfo.

GALOPANDO...

1.º PÁREO — Anete volta muito bem e na grama corre mais, a nosso ver. Sera a nossa escolhida para abrir a sabatina. Suas adversárias mais próximas são Eliete, que gosta do tapête verde e Jaune, que ostenta boa forma. Fôrça Cava, não fôsse a distância, estaria no final resistindo à atropelada das adversárias ainda assim é bom azar. Vamos ficar com a dupla 14.

2.º PÁREO — Estréia nesta carreira a paulista Biquara, que vai pegar uma turma muito acessível e deve ganhar se correr o que sabe. Queenie, cuja forma é muito boa e tem atuado com destaque é a mais capacidade para enfrentar a paulista. Ponta de Biquara e dupla 14. Um bom azar: Trica.

3.º PÁREO — Outono está de volta com um ótimo exercício e embora preferisse a pista de areia, pode ganhar mesmo na grama. Será dêle o nosso voto. Gostamos da dupla 14, defendida a chave 4 por Myron e Garôto de Ouro. Mas Xanto e Platino podem quebrar a nossa fórmula.

4.º PÁREO — Rio Mississipe é o nome indicado pelo retrospecto. Seus adversários mais perigosos são Big Star, Nilo Azul e Oiram. Ainda vamos marcar outra 14, marcando para a vanguarda o Rio Mississipe.

5.º PÁREO — Apresenta-se equilibrado o Grande Prêmio "Frederico Lundgren" apesar do favoritismo da parelha Escorial-Andes. Na verdade, qualquer dos competidores têm capacidade para vencer. Ficamos com a parelha que ainda parece a melhor indicação. Dupla com Zum Zum Zum.

6.º PÁREO — Anfortas Uarú Hurok, Jucíry e Pernambucano, são os mais cotados à vitória. O páreo poderá se decidir por peripécias, já que, aparentemente, não há superioridade de um sôbre outro. Só por palpite vamos indicar Anfortas, cujo trabalho foi muito bom. Dupla 13.

7.º PÁREO — Se correr Nolchi deve ser "barbada", isto porque já é de seu hábito perder a primeira, para "pipocar" depois. Além disso, o páreo é mesmo mais fraco do que aquêle em que interveio na quinta-feira. Atento, Cimbronasso, Cedro Argentino e Hivam são os que mais se destacam entre os outros. Vamos marcar a dupla 12.

8.º PÁREO — Belphegor melhora de produção na grama e surge como dos mais prováveis ganhadores desta prova de encerramento do feriado. Terá em Mister Joe, que baixou de 90" em trabalho e Jeton que segundo afirmam, vai correr muito na grama. Macon está agora em páreo mais acessível. Vamos com Belphegor e dupla 14.

Aprontos finais para a corrida de amanhã

Para as carreiras de amanhã, na Gávea, nosso repórter anotou os seguintes aprontos finais:

1.º PAREO
XONA, L. Diaz — 700 em 46"4/5
USINGA, O. Ullôa — 600 em 38"
SANS RISQUE, H. Cunha — 600 em 41"

2.º PAREO
GUAJA DE MADRID, J. Portilho — 700 em 43"3/5
ESCARCELLE, O. Macedo — 800 em 51"
LILY ROSE, A. Reis — 700 em 44"2/5
PEREGRINA, L. Rigoni — 600 em 38"

3.º PAREO
SINHÔ, L. Rigoni — 800 em 50" e 3/5
TEMIVEL, O. Ullôa — 700 em 43"3/5
MADAGASCAR, L. Diaz — 600 em 38"
BRACHETTO, G. Queirós — 700 em 41"4/5
MISTER BAGÉ, J. Tinoco — 800 em 53"

4.º PAREO
RIO NEGRO, J. F. Santos — 700 em 44"4/5
RONSARD, O. Ullôa — 700 em 43"3/5
ESTADO-MAIOR, J. Portilho — 700 em 44"
GLUCK, O. Moura — 800 em 49"2/5

5.º PAREO
CANTARELLE, J. Tinoco — 600 em 40"
OLIA, L. Rigoni — 800 em 49" e 2/5
SILVER BELL, U. Cunha — 700 em 46"
ANTIGONA, J. Carlindo — 700 em 43"

6.º PAREO
LA TULIPE, P. Labre — 700 em 42"3/5
UDINE, O. Ullôa — 600 em 38"
LUNDIA, C. Dias — 600 em 38" e 3/5
ORISSANGA, U. Cunha — 600 em 37"
ORANGE, M. Henrique — 600 em 37"

7.º PAREO
VAGA, G. Queirós — 600 em 37"
JAVANEZA, H. Cunha — 800 em 49"2/5
MY EVE, J. Tinoco — 600 em 38"3/5
ROSE REINE, J. Baffica — 700 em 44"2/5
CERISSE, P. Fontoura — 600 em 37"2/5
KOPIE, C. Dias — 600 em 37"

8.º PAREO
MANASSES, L. Rigoni — 700 em 45"2/5
VILÃO, J. Marinho — 800 em 53"2/5
AJAX, U. Cunha — 600 em 38" e 1/5
VESPER, I. Sousa — 700 em 43" e 3/5
ACAJOU, L. Diaz — 700 em 45"
KARBON, P. Fontoura — 600 em 38"
NOOK, J. Portilho — 700 em 46"
COLIE, J. Baffica — 700 em 43" e 2/5
VERBETE, J. Silva — 600 em 37"

Programa para a corrida de hoje

1.º PAREO — 1.400 METROS — AS 14,00 HORAS — CR$ 60.000,00

		Ks
1—1	Annette, F. Irigoyen	56
2	Fôrça Cava, P. Labre	56
2—3	Eliete, I. Sousa	56
4	Atencion, C. Dias	52
3—5	Insignis, U. Cunha	52
6	Sea Venon, P. Fontoura	52
4—7	Jaune, J. Portilho	52
8	Igarapava, M. Henrique	56
9	Luzitana, G. Queiroz	56

2.º PAREO — 1.500 METROS — AS 14,25 HORAS — CR$ 55.000,00

		Ks
1—1	Queenie, A. Marçal	60
2—2	Trica, O. Dias	60
3	Bong Lai, U. Cunha	60
3—4	La Meil, J. Silva	56
5	Rubi Cachê, H. Lima	56
4—6	Biquara, I. Pinheiro	60
7	Hannah, A. Nahid	60

3.º PAREO — 1.500 METROS — AS 14,50 HORAS — CR$ 55.000,00

		Ks
1—1	Outono, U. Cunha	50
1—2	Xanto, J. Marchant	55
3—3	Platino, L. Rigoni	55
4	Quinzol, D. A. Silva	55
4—5	Myron, D. P. Silva	55
6	G. de Ouro, W. Andrade	57

4.º PAREO — 1.600 METROS — AS 15,20 HORAS — CR$ 80.000,00 — "15 DE NOVEMBRO"

		Ks
1—1	Rio Mississipe, M. Henrique	55
2	Rebate, D. P. Silva	55
3—3	Nilo Azul, M. Chirino	55
4	Rififi, J. Silva	55
3—5	Oiram, W. Andrade	55
6	Fujikura, U. Cunha	52
4—7	Big Star, J. Marinho	55
8	Kaiser, H. Vasconcelos	55
9	Cardo, P. Labre	55

5.º PAREO — 2.000 METROS — AS 15,50 HORAS — CR$ 300.000,00 — "FREDERICO LUNDGREN"

		Ks
1—1	Zum Zum Zum, L. Rigoni	57
2—2	Verbo, J. Marchant	57
3—3	Turqueza, O. Ullôa	55
4—4	Escorial, F. Irigoyen	57
"	Andes, U. Cunha	57

6.º PAREO — 1.400 METROS — AS 16,20 HORAS — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

		Ks
1—1	Anfortas, A. Portilho	54
2	Aboukir, J. Santos	52
2—3	Juciry, G. Queiroz	56
4	Dovar, C. Dias	57
5	Prólogo, J. Baffica	52
3—6	Pernambucano, I. Sousa	56
7	Hurok, J. Tinoco	56
8	Uarú, P. Labre	57
4—9	Boliche, P. Fontoura	52
10	Sixpence, J. Marinho	56
"	Hadrus, J. Portilho	52

7.º PAREO — 1.500 METROS — AS 16,50 HORAS — CR$ 55.000,00 — (BETTING)

		Ks
1—1	Atento, L. Rigoni	60
2	Argentino, C. Dias	54
3	Histórico, J. Ramos	52
2—4	Nolchi, L. Var	56
5	Cimbronasso, J. Marchant	56
6	Campo Flôr, W. Andrade	56
7	Hivam, C. Paranhos	54
3—8	Lalo, H. Lima	60
9	King Sport, H. Vasconcelos	60
10	High Red, I. Sousa	54
"	Bolero, G. Queiroz	54
4—11	Cedro, M. Henrique	56
12	First Love, P. Fontoura	58
13	Sea Prince, J. Silva	58
"	T. The Second, A. Portilho	54

8.º PAREO — 1.600 METROS — AS 17,20 HORAS — CR$ 15.000,00 — (BETTING)

		Ks
1—1	Belphegor, F. Irigoyen	56
2	Jeton, J. Tinoco	56
3	Ciúme, H. Vasconcelos	56
2—4	Macon, L. Rigoni	56
5	Crecy, A. Marçal	56
6	My Own, D. P. Silva	56
3—7	Janjak, M. Henrique	56
8	Quarral, U. Cunha	56
9	Lord Affonso, A. Nahid	56
4—10	Mister Joe, J. Portilho	56
11	Dirapuitan, I. Sousa	56
"	Flautor, J. Marinho	56

PARA VOCÊ

Uma ponta:
BIQUARA

Duas duplas:
1.º PÁREO — 14
4.º PÁREO — 14

Três placês:
RIO MISSISSIPI
ANFORTAS
BELPHEGOR

AVISO AO PÚBLICO

Cantina do Lobo, Churrascaria e restaurante, brevemente sera inaugurada em Madureira, na Estrada Porteia 28-A.
ESTA EM EXPOSIÇÃO PARA VISITAS

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — 1 500 METROS — AS 14,00 HORAS — CR$ 85 000,00

		Ks
1—1	Xona, L. Diaz	55
"	Claque, A. Marçal	55
2—2	Usinga, O. Ullôa	55
3	Sans Risque, H. Cunha	55
3—4	Xininha, P. Labre	55
5	Antigona, N/Corre	55
4—6	Corvette, A. Reis	55
7	Xama, M. Henrique	55

2.º PAREO — 1 300 METROS — AS 14,25 HORAS — CR$ 90 000,00

		Ks
1—1	Guaja Madrid, J. Portilho	55
2—2	Escarcelle, O. Macedo	55
3—3	Lilly Rose, A. Reis	55
4	Hortelã, J. Carlindo	55
4—5	Peregrina, L. Rigoni	55
"	Lena, U. Cunha	55

3.º PAREO — 1 500 METROS — AS 14,50 HORAS — CR$ 100 000,00 — (PROVA ESPECIAL)

		Ks
1—1	Sinhô, L. Rigoni	50
2—2	Temivel, O. Ullôa	57
3—3	Madagascar, L. Dias	58
4	Brachetto, G. Queiroz	57
4—5	Mister Bagé, J. Tinoco	53
6	Zezinho, A. Reis	52

4.º PAREO — 1 600 METROS — AS 15,20 HORAS — CR$ 55 000,00

		Ks
1—1	Rio Negro, J. F. Santos	50
"	Ronsard, O. Ullôa	60
2—2	El Bacan, J. Tinoco	56
3	Sôlio, I. Sousa	54
3—4	Tio Luiz, A. Reis	52
5	Estado Maior, J. Portilho	58
4—6	Jaguaribe, N/Corre	60
7	Tolete, H. Cunha	56
8	Gluck, O. Moura	52

5.º PAREO — 2 000 METROS — AS 15,50 HORAS — CR$ 180 000,00 — "JOCKEY CLUB DEL PERU"

		Ks
1—1	Cantarelle, J. Tinoco	50
2—2	Olia, L. Rigoni	60
3—3	Silver Bell, U. Cunha	51
4	D'Amour, H. Cunha	50
4—5	Karlika, N/Corre	51
6	Antigona, J. Carlindo	51

6.º PAREO — 1 400 METROS — AS 16,20 HORAS — CR$ 50 000,00 — (BETTING)

		Ks
1—1	Ximana, J. Portilho	53
"	Xuá, A. Portilho	53
2	La Tulipe, P. Labre	55
2—3	Udine, O. Ullôa	55
4	Bomarsula, H. Cunha	55
5	Lindo Sonho, F. O. Silva	55
3—6	Xira, L. Rigoni	55
7	Defesa, J. Tinoco	55
8	Lousiane, J. Silva	55
4—9	Lundia, C. Dias	55
10	Huhila, J. Ramos	55
11	Orissanga, U. Cunha	55
"	Orange, M. Henrique	55

7.º PAREO — 1 500 METROS — AS 16,50 HORAS — CR$ 75 000,00 — (BETTING)

		Ks
1—1	Vaga, J. Marchant	58
2	Javanesa, H. Cunha	50
2—3	Namoradeira, J. Portilho	50
4	Niotzy, U. Cunha	50
3—5	My Eve, J. Tinoco	58
6	Rose Reine, J. Baffica	50
7	Ericema, M. Henrique	56
4—8	Cerise, P. Fontoura	50
9	Silver Bell, N/Corre	50
10	Kopie, C. Dias	50

8.º PAREO — 1 500 METROS — AS 17,20 HORAS — CR$ 75 000,00 — (BETTING)

		Ks
1—1	Manasses, L. Rigoni	54
"	Kermann, O. Rosalvo	54
2	Velite, A. Leite	56
2—3	Vilão, J. Marinho	54
4	Ajax, U. Cunha	54
"	Vesper, I. Sousa	54
3—5	Acajou, L. Diaz	56
6	Karbon, P. Fontoura	56
"	Clamart, C. Paranhos	56
4—7	Nook, J. Portilho	56
8	Colie, J. Baffica	56
"	Verbete, J. Silva	56

O clássico de hoje

Mais de quarenta anos fazem quando pela primeira vez apareceu nas pistas a jaqueta ouro e azul em listras horizontais do "Stud" Lundgren, cujo titular era o coronel Frederico Lundgren, cuja memória o Jockey Club Brasileiro reverencia sábado próximo. "Turfman" cem por cento, o sr. Frederico Lundgren possuiu numerosos parelheiros, muitos dêles verdadeiros craques como Canguleiro, Tupã, Tanguari Maranguape, Gahypio, Meyrick, Vesta, Galathéia, Baloneta e vários outros, inclusive Mossoró que foi o primeiro ganhador do Grande Prêmio "Brasil". Era Frederico Lundgren, também criador, tendo na cidade de Paulista, em Pernambuco, fundado o Haras Maranguape do qual vieram e continuam vindo magníficos "performers". A prova em sua homenagem foi criada em 1946, ano em que venceu Eldorado, guiado pelo L. Leighton, em 156" os 2.400 metros, distância que a partir da temporada seguinte passou a ser de 2.000 metros. Nesse percurso, a melhor marca pertence a Manguari que fêz 121"1/5.

GANHADORES DO GRANDE PRÊMIO "FREDERICO LUNDGREN"

1946—Eldorado, L. Leighton
1947—Heron, D. Ferreira
1948—Hamdam, E. Castillo
1949—Heliaco, O. Ullôa
1950—Manguari, L. Rigoni
1951—Prosper, E. Castillo
1952—Panchito, L. Diaz
1953—Quiproquo, J. Marchant
1954—Silfo, F. Irigoyen
1955—Courageuse, E. Castillo
1956—L'Inconnu, E. Castillo
1957—Ubi, J. Marchant

FIM DE ANO EM MADUREIRA

MOVEIS ABAIXO DO CUSTO

Dormitório Rústico com seis peças, a partir de	Cr$	5.950,00
Dormitório Rústico Gigante	Cr$	9.000,00
Sala Conjugada Chipandaile	Cr$	19.000,00
Geladeira Gelolar	Cr$	5.300,00

GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS AVULSAS
CASA TODOS OS SANTOS
RUA CARVALHO DE SOUSA N.º 98-D — (MADUREIRA)

HOTEL CAXIAS

AVENIDA RIO—PETROPOLIS 1945

Apartamentos confortaveis e quartos de primeira
Restaurante com pratos à minuta e comercial

SUPER HENÉ ALEMÃO
ALISA E TINGE MELHOR SEM QUEBRAR O CABELO
SHAMPOO "PROMETA"
PARA CABELOS ALISADOS
Tira a acidez e dá suavidade aos cabelos
Vendas
CENTRO: RUA DOM GERARDO, 58 - Tel.: 23-1448
PENHA: RUA DOS ROMEIROS, 186 - sala 209
MADUREIRA: RUA ALCINA, 1 - sala 201

MÁQUINAS USADAS "SINGER"

Com 10 anos de garantia, vendemos máquinas usadas "SINGER" — Entrada Cr$ 500,00 e o restante em suaves prestações de Cr$ 350,00 mensais

CASA SENSATA
AV. SUBURBANA N.º 7420
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

PENSÃO SUBURBANA

Refeição Comercial, Cr$ 30,00. — Cozinha de primeira ordem. — Fornece-se marmita a domicilio, a combinar

Av. Ernani Cardoso, 79 – Cascadura

TERRENOS com água e luz, a partir de 50 mil cruzeiros

prestações mensais de Cr$ 450,00 só não compra quem não quer ainda ajudo a fazer sua casa com algum material facilitado

CASAS A PARTIR DE 30 MIL CRUZEIROS DE ENTRADA
Tratar com o Inspetor de Vendas: LUIS FERNANDES
Rua São Pedro n.º 24 — sala 4 — sobrado — São João de Meriti — Estado do Rio
Distrito Federal — Rua Francisco Serrador n.º 90 — 4.º andar — sala 401 — com D. IANDIRA — Tel.: 22-1714

CASA MACHADO

ESPECIALIDADE EM UNIFORME COLEGIAL, EMBLEMAS e BORDADOS TECIDOS PARA COLEGIOS E MIUDEZAS — MALAS, FLORES, BIJOUTERIAS, ARMARINHO
PRAÇA 23 DE OUTUBRO, 96 — TEL. P. S. 1 — D. CAXIAS ESTADO DO RIO
FILIAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 294

MOTORISTA

Precisa-se de um que seja aposentado ou reformado. Tratar segunda-feira, Rua Alvaro Alvim, 31 - 19.º andar, sala 1901.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 2.010

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas — xarque — sebo derretido — mortadela — salame — linguiça etc
Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 241
Escritório: Rua Manuel Correia 22 — Duque de Caxias

DR JOSE MOSCA
ADVOGADO
ADVOCACIA EM GERAL
Av. Rio—Petrópolis, 1741, s/113
Por cima da Casa Jaraguá em Duque de Caxias

DR NEY LEITÃO BARCELLOS
CLINICA RADIOLOGICA
Diàriamente das 10 às 17 horas
Rua Joaquim Lopes Macedo n.º 38 — CAXIAS

Agora sim... tudo de graça!!!
Só não casa quem não quer
MOBILIARIA BRASILIA

Ganhando de 10 a 20% nas vantagens apresentadas pela mesma

Dormitórios rústicos 4 peças	Cr$	6 500,00
Dormitórios rústicos pequenos	Cr$	5 900,00
Dormitórios rústicos gigante	Cr$	9 300,00
Dormitórios Chipandale Peroba	Cr$	14 500,00
Salas de Jantar rústica Peroba	Cr$	10 000,00

e grande variedade em Marfim Embuia, etc.
R. OLIVEIRA FIGUEIREDO 18-A — Ao lado da Sapataria Vaz Lôbo
(Abrimos aos domingos até às 11 horas)

"Mercado das Louças"

VANTAGEM DA SEMANA

Jogos de agua	Cr$	95,00
Aparelho de jantar 22 peças		428,00
Bateria de puro aluminio 26 peças		700,50

Av. Presidente Vargas, 117 a 121
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

MAIS 30 DIAS DE PECHINCHA!

DORMITÓRIOS

Rústico com 6 peças	a	6 100,00
" com 3 portas	a	8 000,00
" Gigante com 7 peças	a	10 300,00
Chipendalle com 6 peças	a	13 500,00

SALAS DE JANTAR

Rústica com 10 peças	a	9 800,00

MOBILIÁRIA CENTRAL
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO 19-A-B
BEM NO LARGO DE VAZ LÔBO

AS GRANDES CASAS MARACANÃ, inauguram hoje mais um Pôsto, "O SUPER-MERCADO MARACANÃ" em Madureira. PÔSTO PAULO DA PORTELA — Est. Marechal Rangel, 123

Ouça de segunda a sexta-feira "PARADA MUSICAL DAS CASAS MARACANÃ", grandioso programa musical, comandado por

RUBENS MACHADO
De 9 às 10, pelas ondas da Rádio Metropolitana

e WALDIR MACHADO
De 15 às 16, pelas ondas da Rádio Mauá

Bangu e Botafogo tiram diferenças esta tarde no Maracanã

No turno a vitória coube ao alvirrubro, pela contagem mínima — Fausto de Almeida garante uma nova vitória, prometendo também quebrar a invencibilidade dos aspirantes alvinegros — Paulinho fará prova de campo na manhã de hoje — Entre Claudionor e Miltinho o pôsto de médio-direito do Bangu

O ponteiro Garrincha espera repetir a atuação de domingo passado, quando deu verdadeiro "show" no Maracanã

Fausto de Almeida é, não há dúvida, um excelente publicista. Semana do clássico do qual o Bangu participa está para o simpático presidente alvirrubro Fausto se "espalha", dizendo cobras e lagartos dos adversários, conseguindo atrair a atenção do público para o espetáculo. Nesta semana novamente foram ouvidas declarações bombásticas de Fausto de Almeida, que prometeu para hoje uma nova grande vitória, a exemplo do que aconteceu no turno, quando os alvinegros foram derrotados pela contagem mínima.

Bangu e Botafogo jogarão esta tarde no Maracanã e o clima de animosidade criado poderá atrair bom número de espectadores à maior praça de esportes do mundo. Os alvinegros, a dois pontos do líder, não poderão perder mais, sob pena de se verem (caso o Vasco vença o Fluminense amanhã) alijados da luta pelo título máximo. Os banguenses, franco atiradores estão convictos de que, mais uma vez, farão um grande sofrer.

UMA DÚVIDA DE GENTIL

Era pensamento do treinador banguense manter a mesma formação que empatou com o Fluminense, uma semana atrás. Tal, porém, não sucederá. Rubens transtornou os planos de Gentil, acusando fortes dores musculares e não participando dos treinamentos decisivos. Zózimo, que voltou às boas com o clube, faria o seu reaparecimento, mas também se contundiu, sofrendo entorse no tornozelo direito. No treino tático que Gentil Cardoso levou a efeito, ontem, em Moça Bonita, dois "aspirantes" disputaram a vaga de médio direito: Claudionor e Miltinho. É provável que o técnico prefira o primeiro, que já tem atuado por diversas vêzes no conjunto principal. O resto da equipe será mantida.

PAULINHO FARÁ PROVA DE CAMPO

Ontem os botafoguenses bateram bola. João Saldanha informou à reportagem que apenas o centro-avante Paulinho não tem escalação garantida, dependendo do teste de campo que fará na manhã de hoje. Quanto ao arco — segundo ainda a mesma fonte — está decidida a volta de Ernâni, ausente do prélio com o Flamengo em vista de uma contusão num dedo da mão direita. Os alvinegros tomarão providências especiais para o cotejo desta tarde, prevendo que Gentil aplicará novamente o ferrolho que usou frente ao Fluminense e ao Flamengo. Acredita-se, em General Severiano, que Garrincha sofrerá cerrada marcação e tudo será feito para libertar os movimentos do ponteiro direito, a exemplo do que aconteceu no cotejo com o Flamengo, quando Garrincha não teve função definida dentro do campo, atuando indiferentemente pelas extremidades e pelo centro.

SENSAÇÃO NA PRELIMINAR

De acôrdo, ainda, com declarações do presidente Fausto de Almeida, o Bangu quebrará a invencibilidade que o Botafogo vem ostentando na categoria de aspirantes. Apenas 1 ponto perdido a partir de hoje, à tarde, o quatem os rapazes alvinegros, produ- dro de aspirantes do Botafogo to de um empate maroto frente ao passará a contar com 3 pontos Bonsucesso. Fausto assegura que perdidos.

As equipes para o Maracanã

BOTAFOGO: — Ernâni, Cacá e Domício; Ronald, Pampolini e Newton Santos; Garrincha, Didi, Paulinho (China), Édson e Quarentinha.

BANGU: — Ubirajara, Joel e Darci Farias; Claudionor (Miltinho), Élcio e Nilton Santos; Alcides, Mituca, Luís Carlos, Décio Estêves e Dejair.

FLAMENGO — Fernando, Joubert e Milton Copolilo; Jadir, Dequinha e Jordan; Luís, Carlos, Moacir, Henrique. Dida e Babá.

PORTUGUÊSA — Antoninho, Flodolado e Juvaldo; Niraldo, Russo e Tião; Barbosinha, Lua, Sabará, Macalé e Ronaldo.

Suspenso Almir

Em sua reunião de ontem, quando julgou os casos concernentes à rodada passada, o Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, entre outras, tomou as seguintes deliberações:

Suspender por 1 jôgo o atacante Almir, pertencente ao Vasco da Gama; absolver o dirigente do Madureira, sr. José Amaral; absolver Bira, atacante do Madureira; suspender por um jôgo o zagueiro Floriano, do Canto do Rio (o jogador obteve "sursis" e jogará hoje); multar o Vasco em 800 cruzeiros, e o Madureira em 600, por atraso.

O "meia" Russo voltará a ocupar o seu lugar na dianteira "alva"

Com Jadir e Joubert o Flamengo enfrentará a Portuguêsa

Os rubronegros, que aniversariam hoje, terão à noite, no Maracanã, compromisso dos mais perigosos — Jadir e Joubert têm reaparecimento assegurado — A Portuguêsa formará completa, inclusive com Flodoaldo, que retirou o gêsso do pé

A rodada de número sete do returno do campeonato carioca marca para esta noite no Maracanã mais um bom espetáculo futebolístico. A Portuguêsa, que com muita justiça vem sendo apontada como o "vedetinha" do certame, estará frente a frente com o Flamengo, que jogará sua última cartada na luta pelo título máximo, sempre pensando num insucesso do Vasco, amanhã, contra o Fluminense. Hoje, aliás, é dia do aniversário do rubronegro e os craques desejam presentear o clube com uma grande vitória. A Portuguêsa, que vem de uma derrota contra o America, provocada em grande parte pela má atuação do arqueiro Antoninho, está disposta a reagir, prometendo atrapalhar os planos dos gaviões.

JADIR E JOUBERT RETORNOS GARANTIDOS

Ontem, à tarde, o Flamengo colocou o ponto final nos seus preparativos. Fleitas Solich, contrariando seus hábitos, realizou um coletivo às vésperas de um cotejo, procurando levar o plantel até a plenitude de sua forma atlética. Jadir e Joubert praticaram durante todo o tempo (60 minutos) de maneira satisfatória, nada sentindo e garantindo suas escalações. Os titulares marcaram 4x1 frente aos aspirantes, com gols de Luís Carlos, Moacir, Henrique e Dida, enquanto Humberto assinalou para os vencidos.

O conjunto titular que treinou — e deverá atuar — foi o seguinte: Fernando, Joubert e Milton Copolilo; Jadir, Dequinha e Jordan; Luís Carlos, Moacir, Henrique, Dida e Babá.

COMPLETA A PORTUGUÊSA

Em contato com a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, o técnico Lourival Lorenzi confirmou a escalação de sua equipe, que deverá ser a mesma que se viu derrotada diante do America. O zagueiro-direito Flodoaldo, contundido na contenda com os rubros, melhorou sensivelmente, tendo, inclusive, retirado o aparelho de gêsso que imobilizava seu pé.

Os rubroverdes iniciaram ontem a concentração, tendo à tarde livre para passeios. Os craques da Portuguêsa, à tarde, estiveram em um cinema, procurando esquecer o compromisso difícil que terão à noite no Maracanã. Divulga-se que a diretoria do clube promete um grande prêmio caso os craques vençam o Flamengo. Apurou nossa reportagem junto à figura de prestígio, dentro do rubroverde, que cada jogador receberá 5 mil cruzeiros (ou mais) caso consiga ultrapassar o rubronegro. Uma gratificação tentadora, realmente, e que deve por os dirigentes do Flamengo sèriamente preocupados...

Dequinha e Jadir novamente estarão juntos, formando com Jordan a segura intermediária rubronegra

GUIGUI ACEITOU O CONVITE

O juiz francês Maurice Guigui, que tanto sucesso alcançou no recente Campeonato do Mundo, realizado na Suécia, comunicou à C. B. D que aceita o convite para dirigir os jogos entre paulistas e cariocas, que terão lugar no Maracanã e Pacaembu, em dezembro próximo.

FLUMINENSE TREINOU COM ALTAIR

O Fluminense deu, ontem, pela manhã, nas Laranjeiras, encerrados os seus preparativos para a peleja da tarde de amanhã contra o Vasco. Durante 20 minutos os titulares enfrentaram os reservas, batendo-se, depois com os aspirantes. Na primeira parte a vitória coube aos titulares, pelo marcador de 2x1 gols de Robson e Romeu para os primeiros e Léo pelos vencidos. Altair treinou algum tempo, revezando-se com Clóvis pela lateral esquerda. Nilo também revezou com Jair Santana no pôsto de médio volante. Para amanhã, contudo é pensamento de Zezé Moreira manter a mesma equipe que atuou contra o Bangu. No treino os titulares formaram assim:

Vitor Gonzalez; Roberto e Pinheiro; Nilo (Jair Santana), Jair Santana (Clóvis) e Clóvis (Altair); Telê, Jair Francisco, Valdo, Roberto e Romeu.

Sòmente hoje Pelé assinará

HAVERÁ ATÉ CERIMÔNIA... — AS BASES DO NOVO COMPROMISSO

SANTOS, 14 (Asapress) — Em cerimônia a se realizar amanhã, com a presença de jornalistas, dirigentes e adeptos do Santos F. Clube, o notável atacante Pelé assinará seu novo compromisso com o Santos F. C.

Desconhece-se ainda as bases da renovação do compromisso do famoso atacante com o alvinegro sabendo-se, entretanto, que Pelé custará uma fortuna.

Ao que se informa, a reforma do contrato deverá se verificar nas seguintes condições: 500 mil cruzeiros no ato de assinatura, uma casa no valor de 500 mil cruzeiros para seus pais, oferecida pelo sr. Modesto Roma, vice-presidente do Santos, 500 mil cruzeiros a serem pagos em janeiro do ano vindouro, compromisso de dois anos da duração; preço do passe estipulado em 380 mil cruzeiros, somando-se todos promisso, mas para clube nacional; 40% do valor do passe para o jogador se êste fôr vendido a grêmio estrangeiro. Tudo isso, além de salário mensal de 60 mil cruzeiros, somando-se todos os benefícios que conquistará com a renovação do contrato. Pelé passará a ter mais ou menos um salário mensal de 122.500 cruzeiros, transformando-se no jogador mais bem pago do país.

EM CAIO MARTINS ESTA TARDE: CANTO DO RIO x SÃO CRISTÓVÃO

Eli sòmente hoje escalará a equipe — Floriano estará presente — Completos os "cadetes", que contarão, inclusive, com Russo

O público esportivo de Niterói terá esta tarde um bom espetáculo futebolístico para assistir, já que o Canto do Rio receberá a visita do São Cristóvão. Como se sabe, o time de Palestini vem neste campeonato apresentando um futebol considerado de boa qualidade e juntamente com a Portuguêsa tem roubado alguns preciosos pontos aos chamados grandes clubes.

O Canto do Rio, apesar da situação interna não ser lá muito boa, possui um conjunto também de valor, mas como produção inconstante. Ora atua com grande desenvoltura, ora fraqueja, sem, contudo, chegar a decepcionar. Se o onbe cantorriense estiver inspirado, não temos dúvida em afirmar que a peleja agradará.

ELI NÃO TEM ESCALADO O QUADRO

O preparador Eli do Amparo não tem seu time escalado, tantos são os problemas no plantel. O zagueiro titular, Orcival, continua cumprindo pena imposta pela Justiça Desportiva. Zequinha e Santos estão contundidos. Além disso, a asa média direita também é dúvida, mas não chega a ser problema porque Vitor está em forma e poderá retornar. Diante disso, sòmente hoje Eli escalará a equipe.

COMPLETA A EQUIPE ALVA

Palestini, ao contrário, não tem problemas a resolver. Sua equipe será composta de todos os titulares, já que o meia Russo estará de volta. Assim, é esta a escalação do São Cristóvão: Humberto, Osmindo e Nélson; Valdir, Medeiros e Décio; Geraldo, Hélio Cruz, Genivaldo, Russo e Olivar.

O início do prélio está previsto para às 15,15 horas.

À tarde, em Teixeira de Castro, o "clássico" leopoldinense

Mesmo vencendo, o Olaria não verá alterada a sua situação na tabela — A rivalidade entre as duas agremiações leopoldinenses faz prever um jôgo movimentado e interessante

Bonsucesso e Olaria são os dois clubes do subúrbio da Leopoldina que disputam o certame carioca. A rivalidade existente entre ambos é grande envolvimento e bom que se esclareça, tornam sempre os "matchs" entre ambos de grande emocionamento, o que proporciona aos espectadores momentos de emoção.

Relativamente à tabua de colocação, nada há de interessante, já que o Bonsucesso está com 21 pontos perdidos, enquanto o Olaria tem um deficit de 29 pontos, ocupando o último lugar entre os concorrentes. Logo, mesmo que o time de Bariri vença, não verá melhorada a sua situação.

Entretanto, como dissemos acima, a peleja entre os dois rivais leopoldinenses é como se fôsse um campeonato à parte. O que interessa é a vitória, em qualquer situação.

Considerando, pois, êsse aspecto, é provável que teremos logo mais, em Teixeira de Castro, uma grande peleja, guardando-se, naturalmente, as devidas proporções.

A DÚVIDA NO OLARIA

Delo Neves, responsável pela equipe da faixa azul, tem no goleiro o seu último problema. Válter ressentiu-se de antiga contusão e está ameaçado de não jogar. Felix também não está bem e assim, afora isso, tudo está certo e a equipe deverá formar com Válter ou Felix; Renato e Jorge; Rico, Bob e Bimba; Miltinho, Sílvio, Nelsinho, Saul e Osvaldo.

Já Daniel Pinto não tem problemas em sua equipe. Esta deverá se apresentar da mesma forma em que atuou pela última vez, isto é, com Zé Maria; Jacaré e Santos; Antônio, Brandãozinho e Chicão; Augusto, Artoff, Cabrita, Hélio e Ivdo.

A peleja principal terá início às 15,30 horas e na preliminar jogarão os aspirantes.

Autoridades para hoje

BOTAFOGO X BANGU
Juiz: Gualter Gama de Castro
Aux.: Wilson Lopes de Souza e Cícero Pereira Júnior.

CANTO DO RIO X SÃO CRISTÓVÃO
Juiz: José Gomes Sobrinho
Aux.: Lino Teixeira e Válter Alves.

FLAMENGO X PORTUGUÊSA
Juiz: Eunápio de Queirós.
Aux.: Mário Ribeiro e Merlon Bochard.

BONSUCESSO X OLARIA
Juiz: Frederico Lopes.
Aux.: Jorge Lemos e Sebastião Alcântara.

Convidado o Palmeiras para jogar em Hong Kong

HONG KONG, 14 (FP) — Sob reserva da apuração do seu "comitê" financeiro, a Associação de Futebol de Hong Kong decidiu, hoje, convidar a equipe brasileira "Palmeiras" de São Paulo a fazer uma "tournée" de três "matches" em fevereiro próximo.

Além da alimentação e alojamento para 26 pessoas, no máximo, a Associação de Hong Kong oferecerá a soma de 4 500 libras esterlinas como despesas de deslocamento.

Os três "matchs' propostos para o transcurso dessa "tournée", que não deverá durar mais de dez dias, serão disputados durante as festas do ano novo chinês.

O "Sport Klub" de Viena, que havia sido sondado em primeiro lugar, não aceitou o convite por não poder deslocar-se em fevereiro de 1959.

Assembléia no E. C. Cajaíba

O Esporte Clube Cajaíba, convoca todos os seus associados para as 20 horas do próximo dia 17, a fim de se reunirem em Assembléia Geral, para tratar dos seguintes assuntos: Reconstituição do Conselho Deliberativo, Reforma dos Estatutos e interêsses gerais.

Genuíno, pede perdão

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — O irriquieto dianteiro do Bela Vista, Genuíno, recentemente suspenso e multado pelo seu clube, vem de procurar os dirigentes de Sete Lagoas, para se retratar das faltas cometidas.

O diretor José Costa, embora veja com bons olhos a atitude de arrependimento de Genuíno, exigiu dêste, um documento pedindo desculpas para remeter à reunião de diretoria, que dará a última palavra sôbre o assunto.

PALESTINI, CATEGÓRICO:

"O Botafogo terá que decidir o título contra o São Cristóvão"

Curiosas considerações do técnico "alvo" em tôrno do atual certame — O seu maior desejo é retornar ao Peru — Sempre desprestigiado nas derrotas — Afirma que deseja colocar o seu clube no lugar que merece

Recebemos a visita do treinador Emílio Palestini, do São Cristóvão, que prestou à nossa reportagem, declarações a respeito do Campeonato Carioca.

Disse o conhecido e competente treinador alvo:

— O Botafogo, evidentemente, está em melhores condições para ser o campeão carioca. Porém, analisando a situação de cada concorrente ao título máximo, vemos que a tabela marca para o encerramento da campanha do Botafogo justamente o jôgo contra o meu quadro. Certamente, êsse jôgo, marcará época na história do futebol carioca, porque o alvinegro terá que decidir o título. Essa é a previsão que faço.

Evidentemente, é uma declaração curiosa, porque nota-se no treinador, a disposição de querer vencer o alvinegro carioca para roubar-lhe a tentativa do bicampeonato, se fôr o caso. Palestini contou-nos que já foi convidado a assinar contrato com um clube carioca dos chamados "grandes", porém, declinou de dizer o seu nome, porque está envidando todos os esforços, a fim de colocar o São Cristóvão numa posição privilegiada neste certame.

O convite que mais sensibilizou Palestini, foi feito pelo presidente do Comitê Olímpico Peruano, para ser o treinador permanente da seleção inca, recebendo o salário de 5.000 soles mensais.

Após dias de estudos, quando aceitou o convite, o presidente daquela Casa tinha falecido e o assunto também morreu... Lamentou profundamente o acontecido, porque tinha ardentes desejos de voltar à sua terra, para ver parentes e passar o resto de sua vida em seu país, e se isto acontecesse, levaria muitas saudades do futebol brasileiro.

Do São Cristóvão, fala com muito carinho, pois está no clube da Rua Figueira de Melo desde 1934, ora como preparador físico, ora como treinador e até mesmo como gerente, cargo que diz mesmo por si, das qualidades do atual técnico do São Cristóvão. Lamenta sòmente, que nos dias de derrota sente-se desprestigiado, para nos dias de vitórias vir o abraço do pessoal confortando-o, o, que faz esquecer certas ingratidões de dirigentes do clube. Convidou agora Santo Cristo para ser seu auxiliar e está bastante satisfeito, porque além de conhecer bem o futebol, Santo Cristo ensina as artimanhas do jogador brasileiro. E assim despediu-se Palestini:

— Podem estar certos que o Campeonato Carioca se decidirá sòmente no último jôgo do certame e êste jôgo será São Sristóvão x Botafogo.

Joga, hoje, em Itabuna, a seleção paraguaia

ITABUNA, 15 (Asapress) — Grande expectativa cêrca a apresentação nesta cidade, amanhã, à tarde, da Seleção Paraguaia, que excursiona atualmente pelo interior do País.

Na oportunidade, a representação guarani, enfrentará ao conjunto baiano do Galícia, em cotejo que deverá levar um grande público ao local do embate.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 203
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

D. Elizabete

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

TENORIO CAVALCANTI — Diretor-Responsável | SANTA CRUZ LIMA — Redator-Chefe

ANO V — Rio de Janeiro, sábado 15 de novembro de 1958 — N.º 1461

SEVICIAVA A MENOR DE DOZE ANOS

Prêso em flagrante o tarado – Autuado no 28.º Distrito Policial

(LEIA TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

"DÊ LEMBRANÇAS À BETA"

Matou-se com formicida — Não suportava o abandono que a espôsa lhe deu

Zacarias,o suicida

Zacarias Assis Meneses (branco, casado, 27 anos, Rua Casemiro de Abreu, 112, fundos, Pilares), ontem, suicidou-se. Ingeriu, em sua residência forte dose de formicida, falecendo momentos depois. O gesto do homem infeliz foi explicado através de uma carta deixada, onde, entre outras coisas, afirmava que morreria, por não suportar a separação da espôsa.

Para Zacarias, a vida perdeu a sua significação, desde que se separou da esposa Elisabete Martter (branca, 21 anos), há um mês. Com ela viveu seis anos de fidelidade e no decurso dêsse tempo nasceram-lhe os filhos, Sérgio, Rosângela e Wagner. Mas o destino cindiu a felicidade. Quebrou a harmonia da família e Elizabete Martter foi-se embora com os filhos. Deixou só o Zacarias. A solidão tomou-lhe a alma, a angústia

(Conclui na 2.ª pág.)

RECEBERAM A POLÍCIA A BALA

Julgaram que os policiais pertencessem a um bando inimigo – Negaram a sua participação no assalto ao investigador da Central

Amaro Ribeiro, Milton Siqueira e Jaci da Silva

No dia 3 do corrente, o investigador da Central do Brasil Aluísio Rodrigues Sousa (Rua Craveiro de Sá, 45, casa 2) foi assaltado perto da Carbrasa, ocasião em que entregou aos seus assaltantes um revólver calibre 32, uma caneta, a sua carteira de policial e a importância de 750 cruzeiros.

Ontem, pela madrugada, os policiais Gastão, Ferreira, Valquir e Indio realizavam uma batida, no sentido de prender os assaltantes.

Quando chegaram ao Jardim da Nova América, próximo ao Trêvo de Parada de Lucas, foram recebidos à bala por vários indivíduos que ali se encontravam. Responderam o fogo, e conseguiram deter Jaci da Silva Bernardes (prêto, casado, 21 anos, Estrada Vigário Geral, 2 095), Amaro Ribeiro (solteiro,

(Conclui na 2.ª pág.)

A bela húngara não compareceu

DECEPCIONADOS AQUELES QUE A AGUARDAVAM À PORTA DA 12.ª VARA CIVEL, LAMENTANDO O ACÔRDO ENTRE AS PARTES

Na tarde de ontem, houve um movimento desusado no Fôro Civel. E' que compareceria à 12.ª Vara, Eva Addis, a ex-"Miss Hungria", cujos dotes plasticos fizeram o procurador da proprietária do apartamento n.º 4, da Rua Filipe de Oliveira, o funcionario publico aposentado, Francisco Feri de Oliveira, alugar-lhe o imovel sem a minima garantia, contrariando expressamen-

(Conclui na 2.ª pág.)

Mártir da Ciência

MILÃO, 14 (FP) — Faleceu hoje, vitima das radiações a que se submetera há perto de quinze anos, o professor Ignazio Barbieri, medico veterinario, que contava 47 anos de idade e que se especializara na aplicação do tratamento radiologico nos animais.

O professor Barbieri há dez anos sentira os primeiros indícios de sua enfermidade, e desde então fora submetido a onze intervenções cirurgicas na mão. O seu estado se complicara com um tumor, há varios meses ficara cego e quase mudo.

Faleceu repentinamente, tendo conservado toda a lucidez, depois de haver anotado o ultimo desenvolvimento de sua enfermidade.

QUEDA OU SUICÍDIO?

Da janela da 19.ª enfermaria ao solo

Morreu o enfermeiro Gonçalo de Sousa, que, há dois meses, sofrera um acidente no Pão-de-Açúcar — Estava em tratamento de uma enfermidade mental

Gonçalo Sodi de Sousa (branco, brasileiro, solteiro, 31 anos, enfermeiro, residindo na Santa Casa da Misericórdia) há dois meses, indo a um passeio com a sua amante no Pão-

(Conclui na 2.ª pág.)

O corpo do infeliz enfermeiro

Não tem sorte no amor

Acabou fugindo com um homem casado — Pediu a todos que não a procurassem e que rezassem pela sua felicidade

Lindinalva Nunes Gonçalves (parda, solteira, 19 anos, Rua Itaparico, 6, Banco de Areia, Mesquita) anteontem, desapareceu de sua residência. A môça deixou uma carta para o pai, o auxiliar de policia, Otaviano Nunes Gonçalves, explicando o seu gesto. No documento dizia sentir profundamente decepcioná-lo, mas não podia evitar o que fazia. Cansara-se de escolher um homem para espôso, sem que desse certo. Dêsse modo iria arriscar-se, fugindo para viver com Elenor, embora soubesse ser êle casado. Referiu-se em sua carta, ainda, a Geraldo de tal, de quem foi noiva durante um ano e seis meses e que depois viera a saber que o rapaz era casado na Bahia e tinha filhos. Lamenta a sua sorte e atira-se ao destino, suplicando ao pai compreensão para o seu gesto. Pede ainda

Lindinalva Nunes

que não a procure e não abandone os filhos por sua causa. Finaliza pedindo a todos pai, mãe e irmãos que rezem pela sua felicidade.

Seu pai não sabe a direção

(Conclui na 2.ª pág.)

Prêso Lin Fu Chou

LA PAZ, 14 (FP) — Lin Fu Chou foi detido ontem à noite pela policia boliviana. E' ele acusado de triplice assassinio e do roubo de 200.000 dolares, delitos perpetrados em São Paulo, no Brasil.

O delinquente ingressou na Bolivia, radicando-se em Santa Cruz de onde viajou para La Paz.

Na capital boliviana, Lin Fu estabeleceu um bazar de sociedade com Samuel Burga, na residência de quem foi capturado.

A policia boliviana expediu comunicação à policia brasileira a fim de recambiar o chinês assassino para São Paulo.

Morto com dois tiros na Estrada de Camboatá

Não conseguiu a Polícia identificar a vitima

Um individuo não identificado, de côr parda e de 30 anos pressumiveis, foi encontrado morto, com dois tiros no rosto, na noite de anteontem, em um terreno baldio nas proximidades do número 3906 da estrada de Camboatá. As autoridades do 25º Distrito Policial, ao tomarem conhecimento do fato foram ao local, fazendo remover o cadáver para o necrotério do IML depois de tomadas as providências de praxe.

Para levantar a identidade de

(Conclui na 2.ª pág.)

Traía o companheiro às vésperas de casar

Encontrou a amásia nos braços do inquilino — Já preparara os papéis de casamento, que se efetuaria em dezembro

Alcino José da Silva (operário, Rua B, Bairro Dr. Laureano, Duque de Caxias) vivia maritalmente com Helena de Sousa, de 22 anos e de quem tem dois filhos.

Alcino sentia-se constrangido com a situação irregular que desfrutava com a companheira e empregou todos os esforços no sentido de regulariza-

Alcino José da Silva

Helena de Sousa

la. Começou, então, a tratar dos papeis de casamento marcando para dezembro próximo, a data do enlace.

Helena porém, não se importava com qualquer deliberação de Alcino e dava expansão à sua inconseqüência tomando-se de amôres pelo seu inquilino, conhecido por "Balaco".

Há dias, o rapaz viu desmoronar-se todos os castelos construidos na sua imaginação. Ao chegar em casa, encontrou a companheira e o inquilino em colóquio amoroso. Os amantes fugiram e Alcino comunicou o fato à Policia, resguardando-se de uma futura surprêsa, pois que a ex-amásia ameaça raptar-lhe os filhos.

A Delegacia de Duque de Caxias está funcionando num pardieiro

Apêlo ao governador para que providencie reparos urgentes, enquanto determina a construção de um prédio decente

Dois aspectos do velho prédio. Ao alto, o barracão onde funciona a Seção de Roubos e Furtos e um soldado vigiando o xadrez cheio de presos que não oferece segurança

Caxias é um dos maiores municípios fluminenses. Porta de entrada do Distrito Federal, é grande a população flutuante, o que assoberba o policiamento. Pois bem, aí está a Delegacia de Polícia. Um pardieiro. Tudo podre. Tudo caindo aos pedaços. Aquêle barraco é a Seção de Roubos e Furtos. Os xadrezes não oferecem segurança. E' preciso um soldado dia e noite vigiando, embora o destacamento seja reduzido. Vai daqui o nosso apêlo ao governador Togo de Barros para que melhore as condições daquela repartição e determine a construção de um prédio decente.

ATROPELADO O COMERCIANTE

Augusto Ferdinando Kelman (brasileiro, branco, solteiro, 58 anos, comerciante, Rua Augusto Severo, 292, ap. 802) foi atropelado por um auto particular, de chapa 3-89-92, dirigido por Moacir Soares, na Avenida N. S. de Copacabana, esquina com Rua Raimundo Correia.

Após conduzir ao Hospital Miguel Couto a vitima, que apresentava, além de escoriações, ferida contusa na cabeça, o motorista atropelador foi conduzido pelo guarda-noturno, numero 1 627, que o prendera no local do acidente, ao 2.º DP, onde foi autuado.

Levou um tiro na coxa

Estava perto de um individuo que examinava a arma, quando esta disparou

José Alves dos Santos (prêto, solteiro, 21 anos, operário, residente na Cachoeira Grande, em Lins) ontem, quando estava no interior da tendinha de Ovidio de tal, fazendo compras, foi, acidentalmente, atingido por uma bala na coxa direita. Ovidio examinava a arma na presença de José Alves e deu inesperadamente ao gatilho, ferindo o operário. Foi socorrido no Pôsto de Assistência do Méier, e em seguida, removido e internado no Hospital Pedro Ernesto.

O comissário Silvio Araújo do 22.º Distrito Policial registrou o fato.

Falso dentista prêso em Caxias

Há oito anos vinha exercendo a "profissão" — Tentou, ainda, subornar o escrivão de Polícia

José Moreira e Neivaldo Bastos e o consultório do falso dentista

Há cêrca de 8 anos, José Moreira Queirós (brasileiro, branco, casado, 41 anos, residente na Rua Tenente Abreu Cunha, 3, Duque de Caxias), vem trabalhando no seu consultório dentário, (R. José Alvarenga, 404, sala 3, Caxias), embora não passasse de um falso profissional.

O charlatão, cuja profissão verdadeira era a de enfermeiro do Hospital Getúlio Vargas, quando iniciou a clínica, comunicou aos clientes do dr. Abreu Coelho de Farias, que foi anteriormente proprietário do seu consultório, que seu colega, tendo de viajar, o deixara à frente da clínica.

Ao chegarem os policiais em seu gabinete de trabalho, encontraram o falso dentista atendendo ao sr. Nilton Martins da Costa, residente na Rua Nilo Vieira, 128, que há dois meses, se vinha tratando. O trabalho orçava em 1.050 cruzeiros.

Na ocasião, também ali se encontrava um individuo de nome Neuvaldo Basto Conde, residente na Rua Sete de Setembro, 63, que diz exercer a função de protético.

Conduzido à delegacia, José Queirós tentou ainda subornar o escrivão Giovani Bongesto, que serve naquela jurisdição.

Após ser autuado, foi recolhido ao xadrez daquela delegacia.